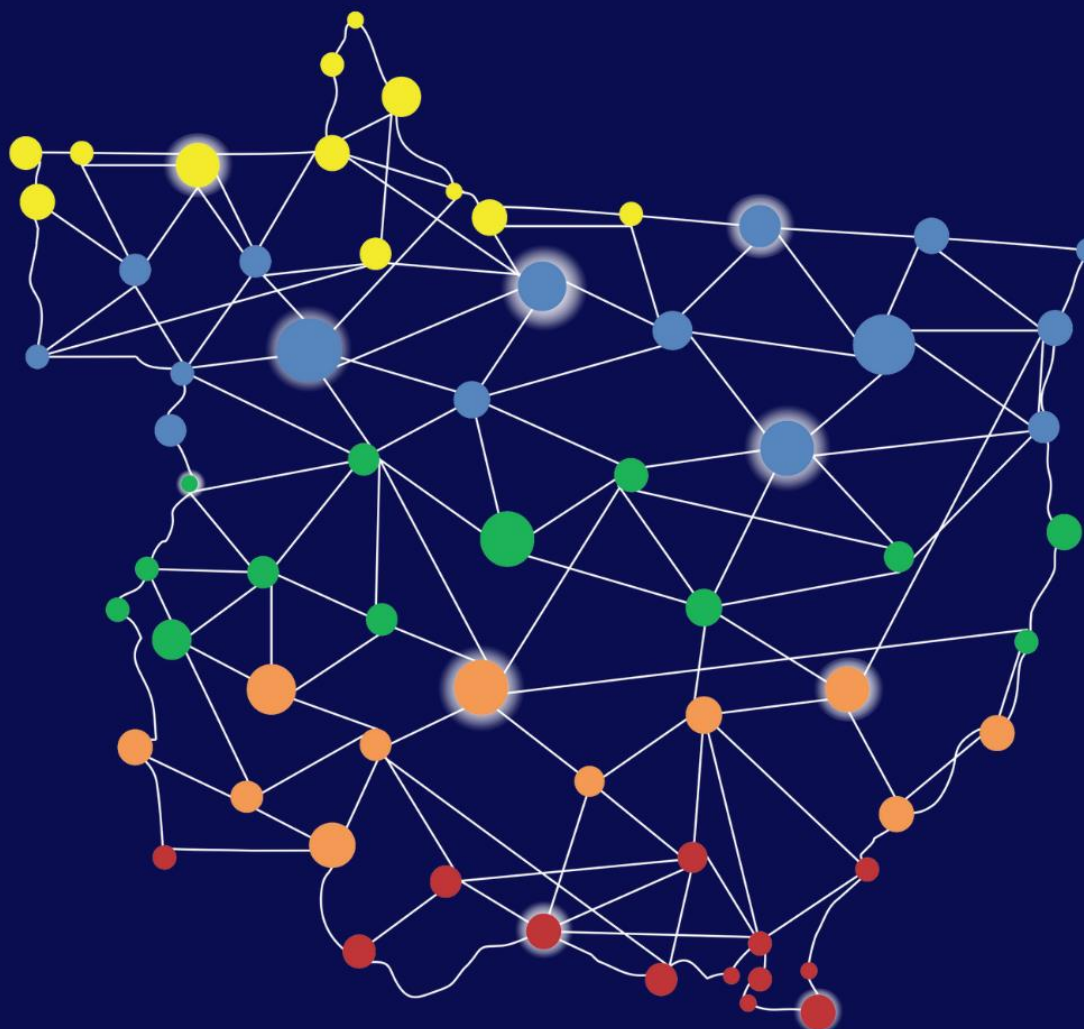


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE BUCAL



**ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
DO PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO
SEGUNDO QUADRIMESTRE/2022**

CUIABÁ,
JANEIRO/2023

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE
BRASIL EM MATO GROSSO**

SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2022

(Versão atualizada jan/2022)

Gilberto Gomes de Figueiredo
Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Juliano Silva Melo
Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Diógenes Marcondes
Superintendente de Atenção à Saúde

Regina Paula de Oliveira Amorim Costa
Coordenadora de Atenção Primária

Andréa Regina do Nascimento Vrech Coelho
Coordenadora de Saúde Bucal

Alessandra Stefan Pottratz
Gerente de Planejamento e Monitoramento da Atenção Primária à Saúde

Equipe:

Cristhiane Candido Duarte
Glaucie Pinheiro Cavalcante
Guilherme Humberto da Costa Carvalho
Hugna Mayre de Oliveira
Inês de Cássia Franco Pedrosa
Isadora Ribeiro Almeida dos Santos
Jane da Silva
José de Figueiredo Loureiro Junior
José Mário Pereira Arruda
Laura Fabiane de Oliveira Patrício
Elisabete Maria de Jesus Preza Nogueira
Niciane Okumura
Pablo Berticelli
Susilei Lourenço dos Santos

Lista de Abreviaturas

APS- Atenção Primária à Saúde

CIT – Comissão Intergestores Tripartite

COAP – Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde

DESF – Departamento de Saúde da Família

DM – Diabetes Mellitus

ERS- Escritório Regional de Saúde

eSF – Equipes de Saúde da Família

eAP – Equipes de Atenção Primária

ISF – Indicador Sintético Final

ISFM – Indicador Sintético Final Municipal

SAPS - Secretaria de Atenção Primária

SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SES-MT- Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso

SISAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

M&A - Monitoramento e Avaliação

MS – Ministério da Saúde

NPI – Nota Ponderada do Indicador

NT – Nota Técnica

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica

PNI – Programa Nacional de Imunização

PTA – Plano de Trabalho Anual

Q1 – Primeiro Quadrimestre

Q2 – Segundo Quadrimestre

RAMI – Rede de Atenção Materna e Infantil

Apresentação

Trata-se da análise dos indicadores de desempenho do Previne Brasil referentes ao **Segundo Quadrimestre (Q2) de 2022**.

Sua publicização compõe um dos produtos indicados na etapa: *“Realizar o Monitoramento e Apoio institucional de APS aos municípios, incluindo o Programa Mais Médicos”*, constantes da sub ação *“Coordenação das Ações de Atenção Primária, incluindo o Projeto Mais Médicos para o Brasil”*, proposto no PTA/2022 das Coordenadorias de Atenção Primária e Saúde Bucal.

O principal objetivo deste documento é a apresentação sistematizada dos indicadores de desempenho da Atenção Primária em Mato Grosso, no **Segundo Quadrimestre (Q2) de 2022**, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Monitoramento e Avaliação (M&A); apoiar os municípios nas reflexões quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, bem como subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Sumário

I- Introdução.....	8
II- Objetivos.....	12
III- Metodologia	13
IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2022.....	16
V- Considerações finais	25
VI- Referências	28
VII-Anexos:	30
A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:	30
B- Indicadores Previne Brasil para o ano de 2022:.....	55

Índice de ilustrações

<i>Quadro 1. Indicadores de pagamento por desempenho para o ano de 2022, com peso, meta e parâmetro.....</i>	<i>9</i>
<i>Quadro 2. Parâmetros para categorização da Situação dos municípios, segundo número de metas nos indicadores.</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 3. Parâmetros para categorização das Regiões de Saúde de Mato Grosso, segundo percentual de municípios e número de metas alcançadas nos indicadores.</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 1. Situação dos municípios, segundo metas alcançadas (1) e Não alcançadas (0) nos Indicadores do Previnde Brasil, total de metas alcançadas e Valor do Indicador Sintético Final - ISF. Mato Grosso, Segundo Quadrimestre (Q2) /2022.</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 2. Situação das Regiões de Saúde segundo metas alcançadas (número e percentual) e número de municípios. Mato Grosso, Segundo Quadrimestre (Q2) / 2022.</i>	<i>24</i>

I- Introdução

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Este modelo de financiamento alterou algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e Incentivo financeiro com base em critério populacional.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Nesse componente, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

Atualmente os indicadores do **pagamento por desempenho**, no âmbito do Programa Previne Brasil estão regulamentados pela Portaria GM/MS Nº 102, de 20 de janeiro de 2022 (que alterou a Portaria 3.222/2019). Esta dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, especificamente na nomenclatura e estruturação dos indicadores; especificação dos parâmetros, metas e pesos dos indicadores do pagamento por desempenho (notas técnicas específicas); e as regras para o financiamento do Programa Previne Brasil, em 2022.

O ponto de partida da avaliação do componente Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil é o resultado dos indicadores que são calculados conforme detalhado nas Fichas de Qualificação (Anexos). É fundamental esclarecer que, para o cálculo de desempenho, serão utilizados apenas os resultados das equipes homologadas há pelo menos 2 (dois) recálculos do Indicador Sintético Final - ISF, ou seja, equipes credenciadas junto ao Ministério da Saúde e devidamente cadastradas pelo gestor municipal no SCNES (BRASIL, 2021).

No caso de homologação de novas eSF ou eAP, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho será transferido ao município ou Distrito Federal mensalmente, até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o

resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP. Serão utilizados para o cálculo dos indicadores de desempenho os usuários atendidos em um serviço de APS vinculados a uma equipe homologada enquanto essa vinculação estiver vigente. Mas, se o usuário é vinculado a uma equipe não homologada, seus atendimentos, nessa ou em outras equipes da APS, não serão utilizados nos cálculos dos indicadores de desempenho, enquanto o usuário estiver vinculado à equipe não homologada (BRASIL, 2021).

As notas são atribuídas individualmente para cada indicador de maneira linear e variando de zero a dez, considerando o resultado obtido entre o menor valor possível (normalmente zero) e a meta atribuída para aquele indicador. Assim, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0 (50% da nota máxima possível, já que o resultado foi 50% da meta proposta). Ainda, caso o valor atribuído for maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0. As metas atualizadas para 2022 podem ser verificadas no Quadro 1 (BRASIL, 2021).

QUADRO 1. INDICADORES DE PAGAMENTO POR DESEMPENHO PARA O ANO DE 2022, COM PESO, META E PARÂMETRO.

Ações estratégicas	Indicador	Parâmetro	Meta 2022	Peso
Pré Natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100%	45%	1
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	60%	1
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100%	60%	2
Saúde da mulher	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	>=80%	40%	1
Saúde da Criança	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%	95%	2
Doenças Crônicas	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	100%	50%	2
	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Fonte: Nota Técnica Nº 12/2022-DESF/SAPS/MS

Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa será ponderada conforme o peso descrito no Quadro 01. A multiplicação da nota com o peso resultará na

atribuição final da nota daquele indicador, denominada Nota Ponderada do Indicador (NPI) (BRASIL, 2021).

O **parâmetro** representa o valor de referência utilizado para indicar o desempenho ideal que se espera alcançar para cada indicador. Os parâmetros descritos revelam o que a literatura nacional e internacional aponta sobre os processos aferidos nos indicadores.

As **metas** definidas para os indicadores selecionados representam valores de referência, resultado de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e são consideradas como ponto de partida para a mensuração da qualidade da APS no contexto do incentivo de pagamento por desempenho e válidas para o ano de 2022.

O **peso** é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2, cuja soma total do peso dos sete indicadores é igual a 10. A atribuição de pesos diferentes considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde relacionadas, bem como o nível de dificuldade no alcance das metas, que traduzem o esforço da gestão e equipes para realização das ações, programas e estratégias.

A partir destas definições o ISF do desempenho do município variará de (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

A última etapa consiste na agregação dos resultados, em que os resultados ponderados dos indicadores são condensados em um único indicador final, denominado Indicador Sintético Final (ISF) (BRASIL, 2021).

A agregação é realizada somando as NPI de todos os indicadores e dividindo por 10 (a soma de todos os pesos). Esse resultado é o ISF, nota final que congrega o resultado ponderado de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho do município (BRASIL, 2021).

O valor do incentivo financeiro do Componente Pagamento por Desempenho será calculado para cada município e Distrito Federal a partir de um valor de incentivo financeiro por equipe, estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.713/2020. Esta Portaria define que o valor por tipo de equipe, referente a 100% do ISF, será o equivalente a:

I. R\$ 3.225,00 (três mil duzentos e vinte e cinco reais) para eSF.

II. R\$ 2.418,75 (dois mil quatrocentos e dezoito reais e setenta e cinco centavos) para eAP Modalidade II 30h.

III. R\$ 1.612,50 (Um mil, seiscentos e doze reais e cinquenta centavos) para eAP Modalidade I 20h (BRASIL, 2020).

O cálculo do incentivo financeiro federal do Pagamento por Desempenho será realizado para cada município e Distrito Federal, considerando a multiplicação entre:

I. quantitativo de equipes homologadas e com cadastro válido para custeio no SCNES, em ao menos uma competência financeira do quadrimestre avaliado;

II. percentual do ISF obtido pelo município ou Distrito Federal no quadrimestre avaliado, a partir do envio da produção das equipes via SISAB.

III. valor por tipo de equipe (BRASIL, 2020).

Por equipe homologada e com cadastro válido para custeio no SCNES entende-se a equipe que teve seu código INE definido em portaria de homologação. Para as eAP que tiverem variação de carga horária entre 20 e 30 horas semanais, dentro do quadrimestre avaliado, será considerada a maior carga horária da equipe no período.

O valor do incentivo será transferido mensalmente por quatro competências consecutivas aos municípios e Distrito Federal, sendo redefinido e calculado a cada quadrimestre, exceto nas situações estabelecidas referentes às equipes novas.

Assim, no caso de cadastro de eSF ou eAP no SCNES referente a um novo credenciamento, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho será transferido ao município ou Distrito Federal, mensalmente até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP.

Assim, obtém-se o seguinte cálculo:

• $R\$ \text{ Municipal} = \{ISFM/10 \times [R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes}]\} + R\(máximo)
x N° equipes novas

Onde:

• ISFM: %ISF Municipal

• R\$ (máximo): Portaria GM/MS nº 2.713/2020

- N° equipes: equipes eSF e eAP homologadas e com mais de 2 (dois) quadrimestres de funcionamento

- N° equipes novas: equipes eSF e eAP homologadas e com até 2 (dois) quadrimestres de funcionamento deve-se pagar resultado potencial de 100% (cem por cento do alcance dos indicadores por tipo de equipe).

Buscando a qualificação do banco de dados e processamento do SISAB, bem como a aplicação das regras estabelecidas na metodologia dos indicadores de desempenho, o MS revisou a metodologia utilizada na apuração dos resultados dos indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil, constantes nas Notas técnicas N° 12, 13, 14, 15, 16, 22, 18 e 23/2022-SAPS/MS, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil.

Cumprir destacar que monitorar e avaliar o desempenho da Política Nacional de Atenção Básica-PNAB e, primordialmente, as ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária é uma das funções essenciais do estado. O monitoramento e a avaliação se transformam em ferramentas de transparência a fim de prestar contas à população sobre o investimento na área da saúde. Eles também auxiliam a análise do acesso e da qualidade dos serviços prestados pelos municípios, viabilizando a implementação de medidas de correção e/ou aprimoramento das ações e serviços ofertados no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Desta forma, esta análise lança um olhar sobre a situação do estado de Mato Grosso em relação ao alcance das metas dos indicadores do segundo quadrimestre Q2/2022 do Previne Brasil, objetivando identificar as regiões e municípios do estado com maiores fragilidades, a fim de apoiar os técnicos dos ERS e dos municípios na mudança das práticas e intervenções, assim como os gestores na tomada de decisão.

II- Objetivos

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previne Brasil nos municípios, por região de saúde;

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previnir Brasil nas regiões de saúde;

- ✓ Identificar os indicadores que apresentaram maiores fragilidades quanto ao alcance de metas no estado e por região, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; no apoio aos municípios para reflexão quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, promovendo a melhoria do desempenho através de mudança das práticas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde;

- ✓ Apoiar na tomada de decisão pelos gestores.

III- Metodologia

Utilizou-se para a produção deste documento os dados secundários dos indicadores de desempenho e dados de pagamento à APS, disponíveis no site da Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Primária, através do endereço:

<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> (BRASIL, 2022).

Os dados dos indicadores e os referentes ao pagamento por desempenho foram extraídos do portal e-Gestor e atualizados em 28/12/2022, via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

O período analisado se refere ao **segundo Quadrimestre de 2022 (Q2/2022)** que subsidia o pagamento das competências subsequentes.

Ressalta-se que para esta análise foram consideradas apenas as equipes homologadas e válidas para o componente desempenho.

Devido a fragilidade dos dados, os objetivos deste documento se limitam à sistematização dos indicadores, sugerindo reflexões enquanto aponta diferentes possibilidades de intervenção para melhoria do desempenho.

Para melhor visualização, os dados dos indicadores foram agrupados por Regiões de Saúde e municípios apresentados em tabelas.

A ausência de dados dos indicadores nos gráficos aponta as maiores oportunidades de ajustes, tanto do ponto de vista local, que se dá pelo não registro dos dados pelas equipes no sistema de informação e necessidades de mudanças no processo de trabalho dos profissionais, quanto ao aprimoramento do próprio programa/sistema.

Os sete indicadores a serem apresentados (Q2/2022), são:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;
5. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;
6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;
7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Para a análise da situação dos indicadores em Mato Grosso propõem-se duas categorizações, sendo uma para os municípios (Quadro 2) e outra para as Regiões de Saúde (Quadro 3) de acordo com a situação encontrada: “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Indesejável”, tendo como parâmetros o número de metas alcançadas nos sete (07) Indicadores do Previne Brasil, assim como o percentual de municípios.

QUADRO 2. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE METAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO do município	PARÂMETRO
Ótima	Município com todas metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Município com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Município com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Indesejável	Município com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

QUADRO 3. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DE MATO GROSSO, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS E NÚMERO DE METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO da Região	PARÂMETRO
Ótima	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Indesejável	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2022

A tabela 1 apresenta os resultados dos Indicadores do Previne Brasil no segundo Quadrimestre (Q2) /2022, observando, num *ranking* de indicadores, que a **melhor situação** foi apresentada pela “Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV” (indicador nº 02), que totaliza 76,6% (108) municípios do estado com a meta alcançada (Tabela 01). Este indicador teve a meta de 60% superada por 100% dos municípios das regiões de saúde Norte Mato-grossense e Vale do Arinos. Em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2022) observa-se um aumento de 22% (31) municípios a mais a superar a meta, quando totalizavam 54,6% (77) municípios.

Como o indicador tem por objetivo verificar a realização dos exames para detecção da Sífilis e do HIV na assistência ao pré-natal na APS, a implementação e qualificação de ações e serviços voltados ao pré-natal é uma importante medida para o controle, tratamento e prevenção dos agravos associados, requisitos importantes para a qualidade do pré-natal na APS. Assim, os serviços de saúde devem estar atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade das ações de saúde ofertadas a essa população (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

Em **segundo lugar** no *ranking*, ficou o indicador 01 (Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação), que totalizou 73,1% (103) municípios com alcance de metas no estado (Tabela 01). As regiões de saúde Norte Araguaia Karajá, Norte Mato-grossense, Vale do Arinos e Vale do Peixoto tiveram a meta de 45% alcançada por 100% de seus municípios. Comparando com o quadrimestre anterior (Q1/2022), esta foi superada por 63,83% (90) municípios, assim, verifica-se um aumento de 9,2% (12) municípios, a alcançarem a meta.

Considerando que, na APS, este indicador reflete a capacidade do serviço de saúde em captar precocemente as gestantes residentes na sua área de abrangência para realização do acompanhamento pré-natal, buscando a

diminuição da mortalidade materna e neonatal, o aumento de municípios a melhorar seu desempenho no indicador pode apontar melhorias na atenção e na oferta de ações em saúde referentes à linha de cuidado materno-infantil, que é uma das prioridades do Ministério da Saúde e do Estado de Mato Grosso, no contexto da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Assim também como a necessidade de produzir respostas cada vez mais adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade das ações de saúde ofertadas a essa população. (Nota Técnica Nº 13/2022-SAPS/MS).

A “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” (indicador 3) ocupou o **terceiro lugar** no *ranking*, tendo a meta pactuada de 60% alcançada por 58% (82) dos municípios no estado (Tabela 01). Isso mostra que as gestantes assistidas no pré-natal estão, cada vez mais, realizando atendimento odontológico na perspectiva de um cuidado integral e compartilhado.

Observa-se um aumento de 21,3% (30) de municípios a superar a meta para o indicador em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2022), que foi de 36,98% (52) municípios, apontando para a implementação e/ou melhoria dos serviços de saúde bucal da APS nos municípios do estado, ratificando os requisitos de qualidade do pré-natal com a melhoria do processo de cuidado à gestante. (Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS).

Ocupando a quarta colocação no *ranking*, a “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” (indicador 6), teve a meta de 50% alcançada em Mato Grosso por apenas 16,3% (23) municípios (Tabela 01). Um aumento de 13,5% (19) municípios em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2022), que teve apenas 2,84% (4) municípios com a meta alcançada.

Uma vez que as evidências científicas apontam para a necessidade de acompanhamento, no mínimo, semestral das pessoas com hipertensão e com baixo risco cardiovascular; trimestral das pessoas com hipertensão e moderado risco cardiovascular e bimestral das pessoas com alto risco cardiovascular, os resultados apresentados pelos municípios do estado sinalizam, ainda, uma atuação frágil em relação às doenças crônicas, na APS. (Nota Técnica nº 18/2022-SAPS/MS).

Em quinto lugar no ranking, ficou o indicador 7, “Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre”. Este indicador espera que todas as pessoas com diagnóstico de DM devem ter, no mínimo, uma consulta e solicitação do exame de hemoglobina glicada realizados semestralmente na APS. No entanto, teve a meta de 50% alcançada por 14,2% (20) municípios (Tabela 01). Em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2022) este representa um aumento de 11,4% (16) municípios, quando apenas 2,84% (04) municípios haviam superado a meta.

Se considerar a necessidade de avaliação clínica periódica, no mínimo semestral, para pessoas com diabetes dentro da meta glicêmica e a cada três meses, se acima da meta glicêmica, o baixo valor da meta pactuada (50%) em relação ao parâmetro, nem o pequeno aumento de municípios com alcance da meta superada representariam algum impacto nos resultados dos cuidados prestados ao portador de DM, neste quadrimestre. Assim, esses resultados sinalizam a necessidade de implementação de ações da APS no cuidado à pessoa com DM, onde os serviços devem estar atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados ofertados a essa população. (Nota Técnica nº 23/2022-SAPS/MS).

O Indicador 4, “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, ocupou o 6º lugar no ranking dos indicadores, sua meta de 40% foi alcançada por apenas 7,1% (10) municípios (Tabela 01). Os resultados do desempenho dos municípios para este indicador, ainda precários, apresentaram um aumento de 4,25% (6) de municípios a mais que no quadrimestre anterior (Q1/2022), onde a meta havia sido superada por apenas 2,84% (04) municípios.

Para o monitoramento desse indicador, este aumento ainda não representa impacto na proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS como forma de garantir detecção e tratamento oportunos, ao ponto de reduzir a incidência da doença e mortalidade na população-alvo. Assim, mesmo com a meta pactuada de 40% para o indicador, os resultados apontam a necessidade de maior implementação das ações de prevenção e controle do Câncer de Colo de Útero, que tem na detecção precoce, o rastreamento por meio do exame citopatológico, nas ações de educação e promoção da saúde e

vacinação as principais estratégias de controle do câncer de colo de útero na APS (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

Em último lugar, no *ranking* dos indicadores, ficou a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenza* tipo b e Poliomielite inativada” (Indicador 5). Neste indicador, os municípios de Mato Grosso tiveram a meta de 95% superada por tão-somente 5% (7) de seus municípios (Tabela 01), apresentando ainda resultado superior ao quadrimestre anterior (Q1/2022), quando 6 municípios (4,26%) haviam superado a meta pactuada.

Essa situação foi apontada por estudos científicos e avaliações do Programa Nacional de Imunizações (Nota técnica 16/2022), assim como nos relatórios anteriores de análise dos Indicadores do Previne Brasil (SES-MT 2021,2022), que observaram nos últimos anos, além de uma queda das coberturas vacinais em praticamente todos os estados, muitos não atingiram a meta preconizada de cobertura ($\geq 95\%$) para a vacina Pentavalente e poliomielite. No entanto, se o indicador busca mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida, a situação apresentada em Mato Grosso sugere a urgente necessidade de implementação de ações relacionadas ao processo de cuidado da criança na APS, tendo como marcadores a realização do esquema vacinal com a administração das doses de vacina contra Pólio e Penta, que são recomendadas pelo PNI, com o objetivo de proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil.

TABELA 1. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (1) E NÃO ALCANÇADAS (0) NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL, TOTAL DE METAS ALCANÇADAS E VALOR DO INDICADOR SINTÉTICO FINAL - ISF. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) /2022.

REGIÃO DE SAÚDE	Município	Ind. 1 45%	Ind. 2 60%	Ind. 3 60%	Ind. 4 40%	Ind. 5 95%	Ind. 6 50%	Ind. 7 50%	Total de metas alcançadas	Nota do ISF* Q2/2022	Situação
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	6,3	Indesejável
	Apiacás	1	1	1	1	0	1	0	5	9,73	Boa
	Carlinda	0	0	0	0	0	0	0	0	6	Indesejável
	Nova Bandeirantes	1	1	1	1	0	1	0	5	9,85	Boa
	Nova Monte Verde	1	0	1	0	1	0	1	4	9,07	Regular
	Paranaíta	1	1	1	1	1	1	1	7	9,83	Ótima

ARAGUAIA XINGÚ	Canabrava do Norte	1	0	1	0	0	0	0	2	6,2	Indesejável
	Confresa	1	1	0	0	0	0	0	2	7,19	Indesejável
	Porto Alegre do Norte	1	1	1	0	0	1	1	5	9,64	Boa
	Santa Cruz do Xingu	0	1	1	0	1	0	0	3	8,61	Regular
	Santa Terezinha	1	1	1	0	0	0	0	3	6,72	Regular
	São José do Xingu	1	1	0	0	0	0	0	2	6,66	Indesejável
	Vila Rica	1	1	1	0	0	0	0	3	8,88	Regular
BAIXADA CUIABANA	Acorizal	0	0	0	0	0	0	0	0	2,3	Indesejável
	Barão de Melgaço	1	0	0	0	0	0	0	1	4,58	Indesejável
	Chapada dos Guimarães	1	1	0	0	0	0	0	2	7,14	Indesejável
	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	4,72	Indesejável
	Jangada	0	0	0	0	0	0	0	0	2,62	Indesejável
	Nossa Sra. do Livramento	1	0	1	1	0	1	1	5	9,59	Boa
	Nova Brasilândia	1	0	1	0	0	0	0	2	7,94	Indesejável
	Planalto Da Serra	1	1	1	1	0	1	1	6	9,94	Boa
	Poconé	1	1	0	0	0	0	0	2	5,96	Indesejável
	Santo Ant. do Leverger	0	1	0	0	0	0	0	1	5,9	Indesejável
CENTRO NORTE	Várzea Grande	0	1	0	0	0	0	0	1	4,96	Indesejável
	Alto Paraguai	0	0	1	0	0	0	0	1	7,4	Indesejável
	Diamantino	1	1	1	0	0	0	0	3	8,03	Regular
	Nobres	1	0	1	0	0	0	1	3	8,61	Regular
	Nortelândia	1	0	1	0	0	1	0	3	8,52	Regular
	Nova Maringá	1	1	0	0	0	0	0	2	7,67	Indesejável
	Rosário Oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	8,89	Regular
GARÇAS ARAGUAIA	São José do Rio Claro	1	1	1	0	0	0	0	3	8,71	Regular
	Araguaiana	0	1	0	0	0	0	0	1	3,56	Indesejável
	Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	0	5,81	Indesejável
	Campinápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	5,56	Indesejável
	General Carneiro	0	0	0	0	0	0	0	0	3,95	Indesejável
	Nova Xavantina	1	1	1	0	0	1	1	5	9,4	Boa
	Novo São Joaquim	1	0	1	0	0	0	0	2	7,2	Indesejável
	Pontal do Araguaia	0	1	0	0	0	0	1	2	7,46	Indesejável
	Ponte Branca	0	1	0	0	1	0	0	2	6,52	Indesejável
	Ribeirãozinho	0	1	1	0	1	0	0	3	7,22	Regular
MÉDIO ARAGUAIA	Torixoréu	1	1	1	1	0	0	0	4	8,85	Regular
	Água Boa	1	1	1	0	0	0	0	3	7,37	Regular
	Bom Jesus do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	5,45	Indesejável
	Canarana	1	1	1	0	0	0	0	3	7,8	Regular
	Cocalinho	1	1	1	0	0	0	1	4	9,03	Regular
	Gaúcha do Norte	1	1	0	0	0	0	0	2	6,75	Indesejável
	Nova Nazaré	1	1	1	0	0	0	0	3	7,85	Regular
	Querência	1	1	1	0	0	0	0	3	7,72	Regular
MÉDIO NORTE	Ribeirão Cascalheira	1	1	1	0	0	0	0	3	8,05	Regular
	Arenápolis	1	1	1	0	0	1	0	4	9,12	Regular
	Barra do Bugres	1	1	1	0	0	0	0	3	6,91	Regular
	Campo Novo do Parecis	1	1	1	0	0	0	0	3	7,51	Regular
	Denise	1	0	1	0	0	0	0	2	6,6	Indesejável
	Nova Marilândia	1	1	1	0	0	1	0	4	8,99	Regular
	Nova Olímpia	0	1	1	0	0	0	0	2	7,02	Indesejável
	Porto Estrela	1	1	1	0	0	0	0	3	8,24	Regular
	Santo Afonso	1	1	1	1	0	1	1	6	9,94	Boa
	Sapezal	1	0	1	0	0	0	0	2	7,12	Indesejável
NOROESTE	Tangará da Serra	1	1	0	0	0	0	0	2	6,06	Indesejável
	Aripuanã	1	1	0	0	0	0	0	2	6,54	Indesejável
	Brasnorte	1	1	1	0	0	0	0	3	7,47	Regular
	Castanheira	0	0	0	0	0	0	0	0	4,18	Indesejável
	Colniza	1	1	0	0	0	0	0	2	5,28	Indesejável
	Cotriguaçu	1	1	0	0	0	0	0	2	6,95	Indesejável
	Juína	0	0	0	0	0	0	0	0	5,25	Indesejável
	Juruena	1	1	0	0	0	0	0	2	6,1	Indesejável

NORTE	Colíder	1	1	1	0	0	0	0	3	7,5	Regular
	Itaúba	1	1	1	0	0	0	0	3	7,33	Regular
	Marcelândia	1	1	1	1	0	1	0	5	9,05	Boa
	Nova Canaã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	7,06	Regular
	Nova Guarita	1	1	0	0	0	1	0	3	8,9	Regular
	Nova Santa Helena	1	1	1	0	0	0	0	3	8,36	Regular
NORTE ARAGUAIA KARAJÁ	Alto Boa Vista	1	1	1	0	0	1	1	5	9,13	Boa
	Luciara	1	0	0	0	0	0	0	1	6,22	Indesejável
	Novo Santo Antônio	1	1	1	0	0	1	0	4	8,26	Regular
	São Félix do Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	3	6,75	Regular
	Serra Nova Dourada	1	1	1	0	0	1	0	4	9,35	Regular
OESTE	Araputanga	1	1	1	0	0	0	1	4	9,45	Regular
	Cáceres	0	1	0	0	0	0	0	1	5,03	Indesejável
	Curvelândia	0	1	1	0	0	1	0	3	8,86	Regular
	Glória D'oeste	0	1	0	0	1	1	1	4	8,56	Regular
	Indiavaí	1	0	1	0	0	0	1	3	7,61	Regular
	Lambari D'oeste	1	1	1	0	0	1	1	5	9,82	Boa
	Mirassol D'oeste	1	0	0	0	0	0	0	1	7,12	Indesejável
	Porto Esperidião	0	1	1	0	0	0	0	2	8,85	Indesejável
	Reserva do Cabaçal	1	1	1	0	0	0	0	3	9,12	Regular
	Rio Branco	1	0	0	0	0	0	0	1	8,08	Indesejável
	Salto do Céu	1	1	1	0	0	0	0	3	7,98	Regular
	São José dos Quatro Marcos	1	1	1	0	0	0	0	3	7,16	Regular
	Campos de Júlio	1	1	0	0	0	0	0	2	6,65	Indesejável
SUDOESTE MATOGROS SENSE	Comodoro	1	1	0	0	0	0	0	2	7,87	Indesejável
	Conquista D'oeste	1	1	0	0	0	0	0	2	6,51	Indesejável
	Figueirópolis D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	3	7,42	Regular
	Jauru	0	1	0	0	0	0	0	1	6,99	Indesejável
	Nova Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	3	7,13	Regular
	Pontes E Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	3	6,85	Regular
	Rondolândia	1	1	0	0	0	0	0	2	5,4	Indesejável
	Vale de São Domingos	1	0	0	0	0	0	0	1	5,52	Indesejável
	Vila Bela da S. Trindade	1	0	0	0	0	0	0	1	5,87	Indesejável
	Alto Araguaia	1	1	0	0	0	0	0	2	8,37	Indesejável
SUL	Alto Garças	1	1	1	0	0	0	0	3	8,58	Regular
	Alto Taquari	0	1	0	0	0	0	0	1	7,5	Indesejável
	Araguainha	0	1	1	1	1	1	1	6	9	Boa
	Campo Verde	1	1	1	0	0	0	0	3	8,64	Regular
	Dom Aquino	0	1	1	0	0	0	0	2	7,97	Indesejável
	Guiratinga	1	1	1	0	0	1	0	4	8,5	Regular
	Itiquira	1	1	1	0	0	0	1	4	8,67	Regular
	Jaciara	0	1	1	0	0	1	1	4	9,16	Regular
	Juscimeira	1	0	0	0	0	0	0	1	5,48	Indesejável
	Paranatinga	1	1	1	0	0	0	0	3	7,36	Regular
	Pedra Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	4,14	Indesejável
	Poxoréo	1	1	1	0	0	0	0	3	8,76	Regular
	Primavera do Leste	0	1	0	0	0	0	0	1	6,79	Indesejável
	Rondonópolis	0	1	0	0	0	0	0	1	6,08	Indesejável
	Santo Antônio do Leste	0	1	0	0	0	0	0	1	5,08	Indesejável
	São José do Povo	0	1	0	0	0	0	0	1	7,61	Indesejável
	São Pedro da Cipa	0	1	1	0	0	1	1	4	9,34	Regular
	Tesouro	0	1	0	0	0	0	0	1	8,21	Indesejável
	Cláudia	1	1	1	0	0	0	0	3	9,14	Regular
	Feliz Natal	1	1	0	0	0	0	0	2	6,14	Indesejável
	Ipiranga do Norte	0	1	1	0	0	0	0	2	8,19	Indesejável
TELES PIRES	Itanhangá	1	1	1	0	0	0	0	3	8,27	Regular
	Lucas do Rio Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	5,98	Indesejável
	Nova Mutum	1	1	1	0	0	0	0	3	7,28	Regular
	Nova Ubiratã	1	1	0	0	0	0	0	2	5,94	Indesejável
	Santa Carmem	1	1	0	0	0	0	0	2	7,89	Indesejável

	Santa Rita do Trivelato	1	1	1	0	0	0	0	3	8,15	Regular
	Sinop	1	1	0	0	0	0	0	2	6,05	Indesejável
	Sorriso	1	1	1	0	0	0	0	3	7,94	Regular
	Tapurah	1	1	1	0	0	0	0	3	6,62	Regular
	União do Sul	1	1	0	1	0	0	0	3	7,27	Regular
	Vera	1	1	1	0	0	0	1	4	9,15	Regular
VALE DO ARINOS	Juara	1	1	0	0	0	0	0	2	6,99	Indesejável
	Novo Horizonte do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	8,39	Regular
	Porto dos Gaúchos	1	1	1	0	0	0	0	3	9,01	Regular
	Tabaporã	1	1	1	0	0	0	0	3	8,75	Regular
VALE DO PEIXOTO	Guarantã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	3	6,2	Regular
	Matupá	1	0	1	0	0	0	0	2	6,65	Indesejável
	Novo Mundo	1	1	1	0	0	0	0	3	8,43	Regular
	Peixoto de Azevedo	1	1	0	0	0	0	0	2	6,28	Indesejável
	Terra Nova do Norte	1	0	0	0	0	0	0	1	6,2	Indesejável
MATO GROSSO		103	108	82	10	7	23	20			

Fonte: e-Gestor AB

Legenda: * Nota do ISF atualizada em dez/2022, devido atualização do MS

Ind. 01- Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;

Ind. 02- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;

Ind. 03- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;

Ind. 04- Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;

Ind. 05- Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;

Ind. 06- Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;

Ind. 07- Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Em relação à classificação dos municípios quanto ao número de metas alcançadas nos indicadores do Previne Brasil (Tabela 01 e 02), apenas o município de Paranaíta da Região de Saúde Alto Tapajós se classificou com situação “Ótima”, por alcançar todas as metas pactuadas para os sete indicadores elencados pelo programa, representando 0,7% dos municípios do estado.

Classificados como “Boa”, por alcançar metas em 5 ou 6 indicadores, foi a situação encontradas em 7,8% (11) municípios, são eles: Alto Boa Vista, Apiacás, Araguainha, Lambari D'oeste, Marcelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Xavantina, Planalto da Serra, Porto Alegre do Norte e Santo Afonso.

Em situação “Regular” foram classificados os municípios que alcançaram metas em 3 ou 4 indicadores, totalizando 44% (62) dos municípios (Tabela 01 e 02).

Em situação “Indesejável”, isto é, municípios que não alcançaram metas em nenhum indicador, um ou até dois indicadores foi a situação apresentada por 47,5% (67) dos municípios do estado (Tabela 01 e 02). Assim, a grande maioria dos municípios 91,5% (129) foram classificados nas situações “Regular” e “Indesejável”.

Na tabela 1, foi disponibilizado, ainda, a nota do Indicador Sintético Final (ISF), não para análise de correlação com as metas alcançadas, mas por representar o desempenho do município em conformidade com o esforço necessário para o alcance das metas consequentemente indicativo para o repasse dos recursos federais. Nota-se que apenas 16,4% (23) municípios alcançaram nota superior ou igual a 9,0; a maioria 46,1% (65) municípios alcançaram a nota do ISF entre 8,0 e 7,0; e 37,6% (53) municípios, alcançaram nota igual ou inferior a 6,0.

As melhores notas de ISF (nota $\geq 9,0$), foram alcançadas pelos municípios de Planalto da Serra e Santo Afonso, ambos com nota 9,94 e Situação classificadas como “Boa”. Paranaíba, único município do estado classificado com situação “Ótima” pelo alcance das metas de todos os indicadores, ficou em quarto lugar no ranking com nota de ISF de 9,83, sendo superado ainda pelo município de Nova Bandeirantes, com nota de 9,85 no ISF e classificação “Boa” para o alcance de metas.

Assim, para garantir bons resultados no ISF é necessário que seja implementado um conjunto de ações estratégicas que contemplem a qualidade e a oferta de serviços, como investimentos em infraestrutura e na reorganização de processos de trabalho. Nesse contexto, a ação de monitoramento ganha força, pois permite o acompanhamento de resultados intermediários, possibilitando a aplicação de medidas de correção. (BRASIL, 2021).

Quanto a situação das Regiões de Saúde, segundo percentual de municípios com metas alcançadas, observa-se na Tabela 2 que a melhor situação foi apresentada pela Região de Saúde Alto Tapajós, classificada como “Boa” por apresentar 50% ou mais de seus municípios com 5 ou mais metas alcançadas nos indicadores, destacando-se por apresentar o único município do estado em situação “Ótima”.

Em situação “Regular” destacam-se 9 regiões, sendo: Araguaia Xingu, Centro Norte Mato-grossense, Médio Araguaia, Médio Norte Mato-grossense, Norte Araguaia Karajá, Norte Mato-grossense, Oeste Mato-grossense, Teles Pires e Vale do Arinos. Destacando ainda que as regiões Araguaia Xingu, Médio Norte Mato-grossense, Norte Araguaia Karajá e Norte Mato-grossense ainda apresentaram municípios com situação “Boa”.

Entre as seis regiões classificadas em situação “Indesejável”, encontram-se Baixada Cuiabana, Garças Araguaia, Noroeste Mato-grossense, Sudoeste Mato-grossense e Sul Mato-grossense, com 50% ou mais de seus municípios com 2, 1 ou nenhuma meta alcançada nos indicadores. Observa-se ainda neste grupo de regiões a presença de alguns municípios em situação “Boa” e/ou “Regular” (Tabela 2). Tais regiões apontam a necessidade de maiores reflexões acerca dos resultados alcançados, assim como maior apoio técnico e acompanhamento do nível estadual.

A tabela 02 ainda destaca a situação do estado de Mato Grosso classificado como “Regular” por totalizar 52,5% de seus municípios classificados entre as situações “Regular” (44%); “Boa” (7,8%) e “Ótima” (0,7%), ratificando assim a necessidade de grandes investimentos ainda, voltados para a organização dos macros e micros processos da APS em todos os níveis de gestão.

TABELA 2. SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL) E NÚMERO DE MUNICÍPIOS. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) / 2022.

Regiões de Saúde	Nº de Municípios	Situação de metas alcançadas (Número e percentual)								Situação
		ÓTIMA municípios com 7 metas alcançadas		BOA municípios com 5 a 6 metas alcançadas		REGULAR municípios com 3 a 4 metas alcançadas		INDESEJÁVEL mun. com 0 a 2 metas alcançadas		
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Alto Tapajós	6	1	16,67	2	33,33	1	16,67	2	33,33	Boa
Araguaia Xingú	7	0	0,00	1	14,29	3	42,86	3	42,86	Regular
Baixada Cuiabana	11	0	0,00	2	18,18	0	0,00	9	81,82	Indesejável
Centro Norte Mato-grossense	7	0	0,00	0	0,00	5	71,43	2	28,57	Regular
Garças Araguaia	10	0	0,00	1	10,00	2	20,00	7	70,00	Indesejável
Médio Araguaia	8	0	0,00	0	0,00	6	75,00	2	25,00	Regular
Médio Norte Mato-grossense	10	0	0,00	1	10,00	5	50,00	4	40,00	Regular
Noroeste Mato-grossense	7	0	0,00	0	0,00	1	14,29	6	85,71	Indesejável
Norte Araguaia Karajá	5	0	0,00	1	20,00	3	60,00	1	20,00	Regular
Norte Mato-grossense	6	0	0,00	1	16,67	5	83,33	0	0,00	Regular
Oeste Mato-grossense	12	0	0,00	1	8,33	7	58,33	4	33,33	Regular

Sudoeste Mato-grossense	10	0	0,00	0	0,00	3	30,00	7	70,00	Indesejável
Sul Mato-grossense	19	0	0,00	1	5,26	8	42,11	10	52,63	Indesejável
Teles Pires	14	0	0,00	0	0,00	8	57,14	6	42,86	Regular
Vale do Arinos	4	0	0,00	0	0,00	3	75,00	1	25,00	Regular
Vale do Peixoto	5	0	0,00	0	0,00	2	40,00	3	60,00	Indesejável
Mato Grosso	141	1	0,71	11	7,80	62	43,97	67	47,52	Regular

Fonte: COAP/SAS-SES

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados dos indicadores como ponto de partida da avaliação para o componente do pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil, na avaliação do segundo Quadrimestre (Q2) de 2022, constatou-se que todos os indicadores apresentaram melhoria quanto ao número de municípios a alcançarem as metas, em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2022).

O indicador nº 02 (Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV), foi o que apresentou o maior número de municípios com alcance de metas no estado, tendo a meta de 60%, superada por 76,6% (108) dos municípios, uma variação percentual de 40,3% a maior em relação ao quadrimestre anterior (77 municípios). Destacam-se as Regiões de Saúde do Norte Mato-grossense e Vale do Arinos com 100% de seus municípios a superarem a meta para esse indicador.

Em relação aos demais indicadores, a evolução positiva de municípios com metas alcançadas, nos últimos quadrimestres (Q1/2022 e Q2/2022), foram:

- 14,4% para a “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação” (de 90 para 103 municípios);
- 57,7% “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, (de 52 para 82 municípios);
- 150% a maior para a “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS” (de 04 para 10 municípios);

- 475% a maior para a “Proporção de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre”, (de 4 para 23 municípios);
- 400% a maior para a “Proporção de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (de 04 para 20 municípios);
- 16,7% a maior para a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada”, (de 6 para 7 municípios).

A Região de Saúde Alto Tapajós, apresentou mais de 50% de seus municípios com 5 ou mais metas alcançadas nos indicadores, sendo a única a se classificar como situação “boa”. Além disso, foi a única região que apresentou um município com 100% de metas alcançadas.

Entre os municípios com maior número de metas alcançadas, destaca-se Paranaíba em situação “ótima”, com 100% das metas alcançadas. Os municípios que alcançaram situação “BOA”, com alcance de metas em 5 ou 6 indicadores do Previn Brasil totalizam 7,8% (11) dos municípios (Alto Boa Vista, Apiacás, Araguainha, Lambari D'oeste, Marcelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Bandeirantes, Nova Xavantina, Planalto da Serra, Porto Alegre do Norte e Santo Afonso).

O aumento de municípios a alcançar metas nos indicadores do Previn Brasil, assim como a nota do ISF, identificada neste processo de avaliação (Q2/2022), ainda não tem causado impacto real nos recursos recebidos, uma vez que os resultados dos indicadores para o pagamento têm ocorrido de forma escalonada e até a avaliação do terceiro quadrimestre de 2022, os indicadores 6 e 7 ainda contarão com repasses integrais, ou seja, como se o município tivesse alcançado 100% da meta. No entanto, a previsão é que a partir do primeiro quadrimestre de 2023, em janeiro, os pagamentos sejam efetuados a partir do resultado alcançado, de fato, pelas gestões municipais (“SAPS informa” nº 93 17/11/2022).

Assim, com a identificação das regiões, municípios, indicadores e notas de ISF, ainda apresentando fragilidades no quadrimestre, sugerimos que estes, durante o processo de “Monitoramento e Apoio” sejam priorizados nas visitas técnicas. Fomentando a necessidade de maiores reflexões e importantes

mudanças no processo de trabalho, destacando a necessidade de adoção de boas práticas, tanto na rotina dos cuidados prestados, quanto do registro das informações dos atendimentos (alimentação e manutenção do sistema de informação - SISAB), procedimentos e atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde (ações de fundamental importância que irão impactar o processo de avaliação no âmbito do componente Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil). Sugerindo ainda a incorporação de educação continuada e treinamento dos profissionais de saúde; contratação de equipe multiprofissional abrangente e diversificada, pensada de acordo com as necessidades de saúde locais; garantia de insumos, materiais e equipamentos em quantidade suficiente e boas condições de trabalho.

VI- Referências

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 2/08/2020, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml> , 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.: il. Acessado em 04/02/2022. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_ap_s.Pdf , 2021.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 28/12/2022, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> , 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Portaria 102, de 20 de janeiro de 2022. Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. acessado em 17/08/2020, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>, 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 4/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

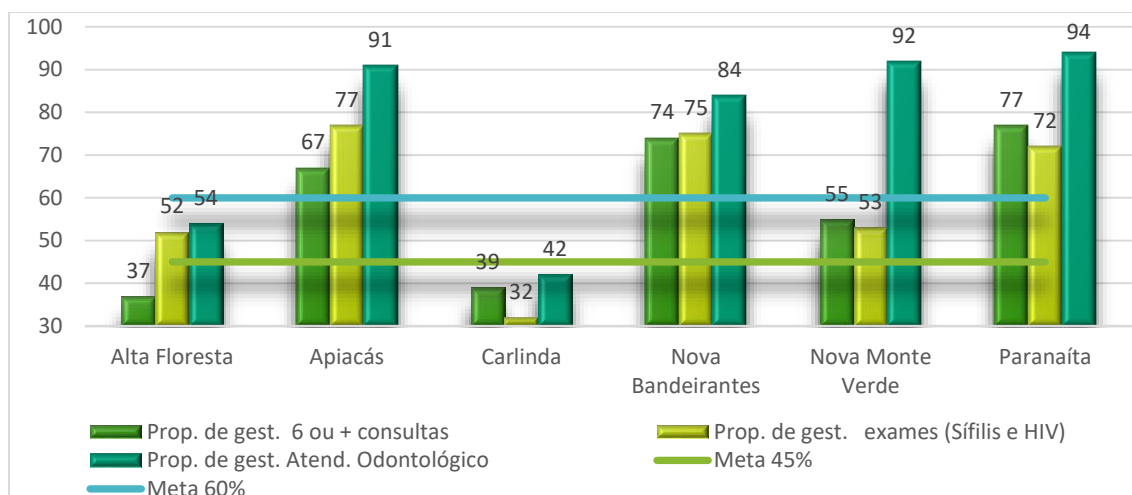
Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf

VII- Anexos:

A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:

1. REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

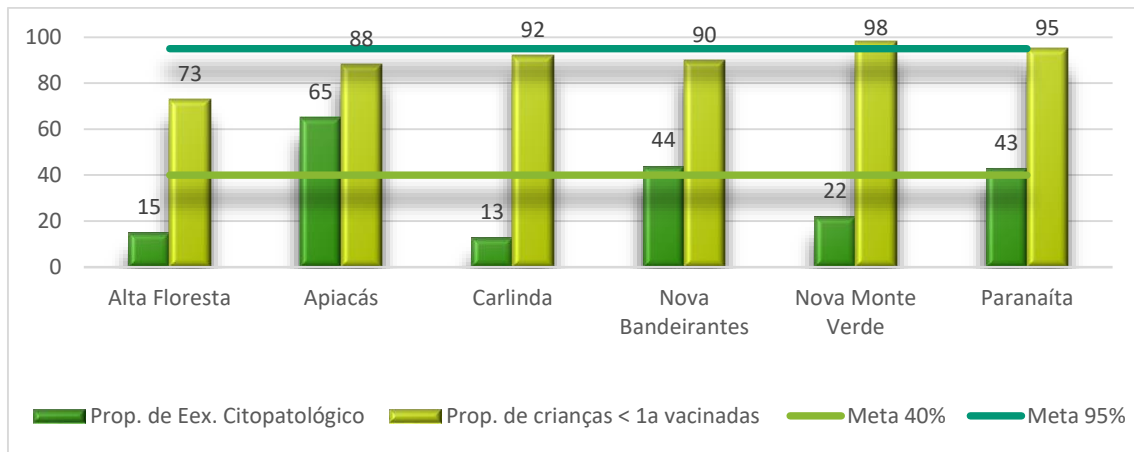
GRÁFICO 1. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

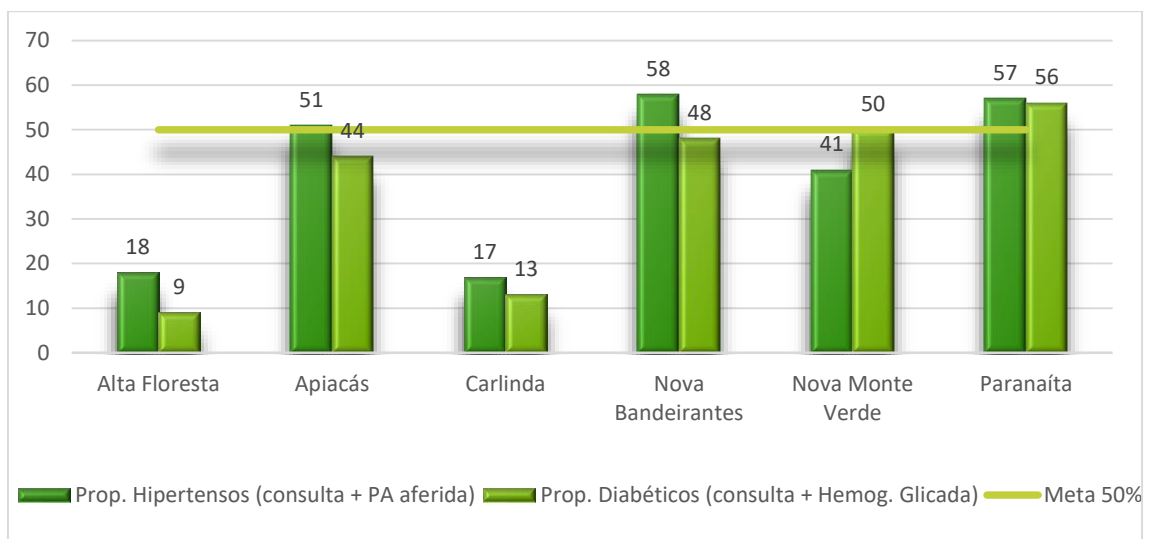
GRÁFICO 2. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 3. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022

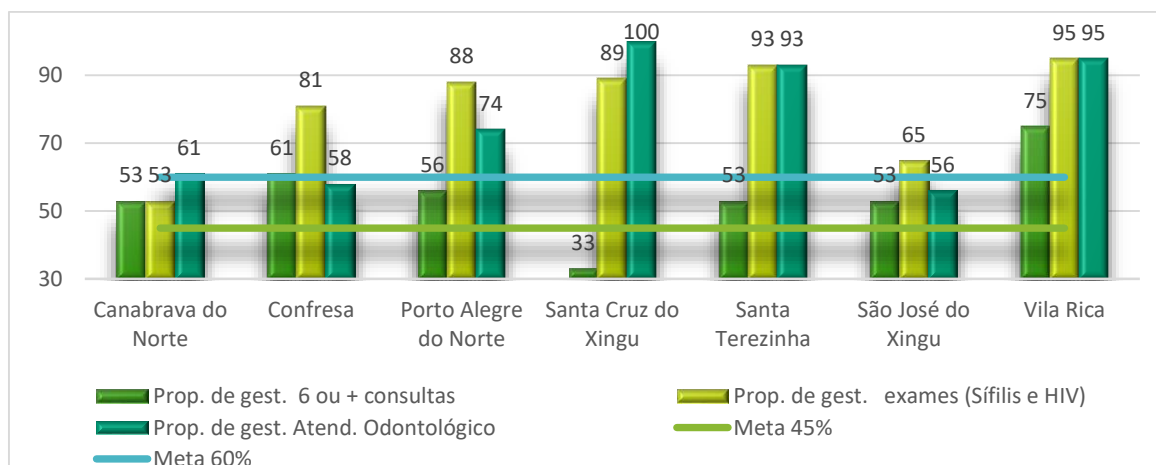


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

2. REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

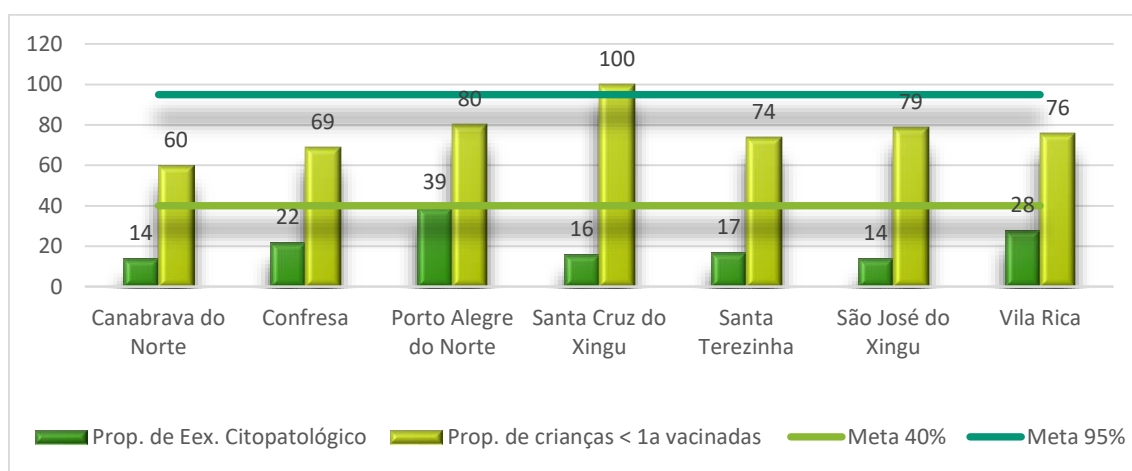
GRÁFICO 4. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA

SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



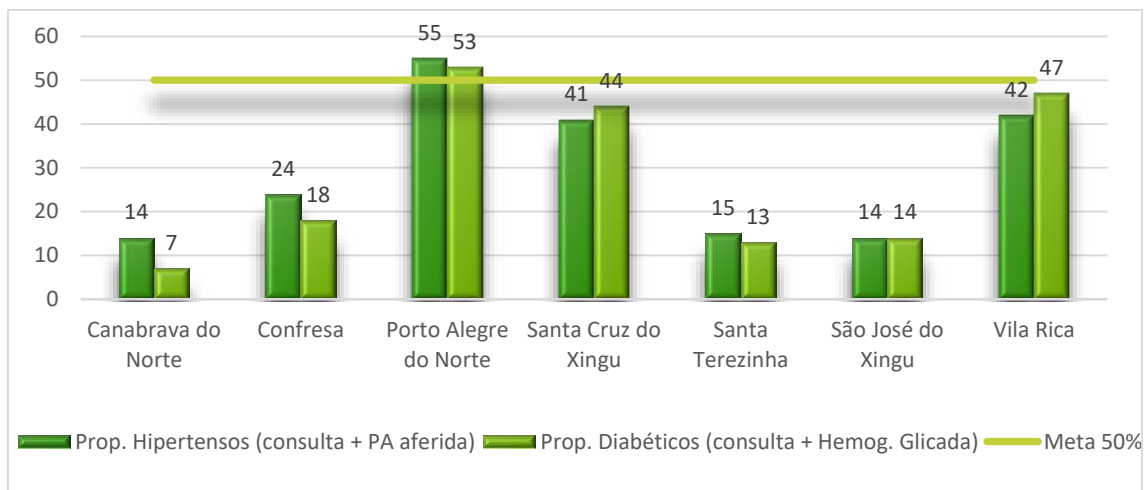
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 5. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



FONTE: SISAB/MS. COMP. OUT/2022.

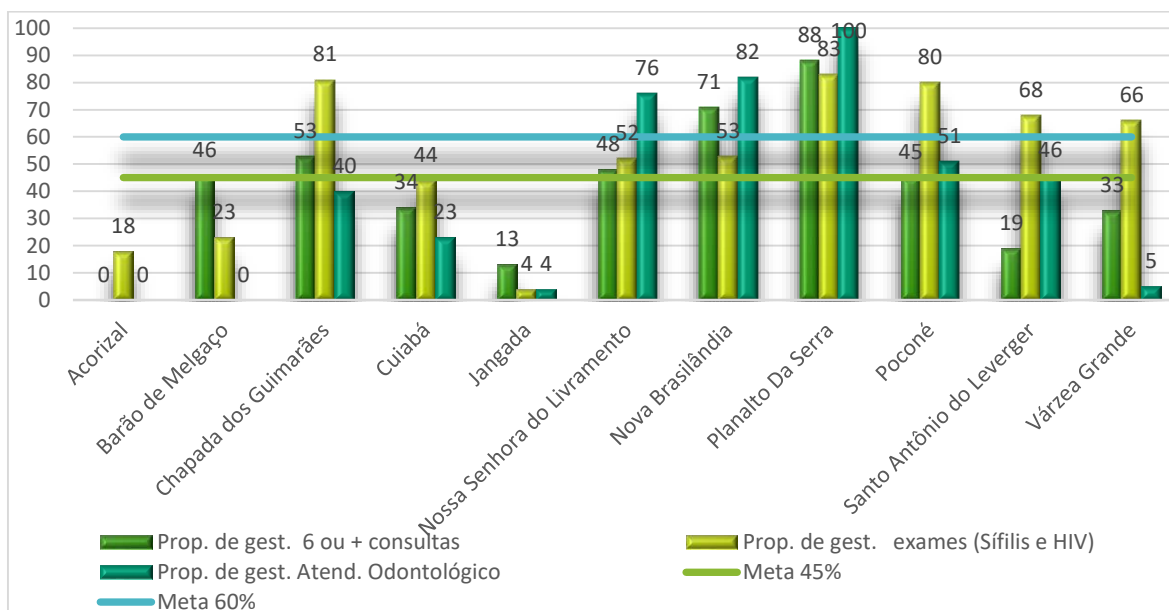
GRÁFICO 6. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



FONTE: SISAB/MS. COMP. OUT/2022, DADOS ATUALIZADOS PELO MS EM DEZ/2022.

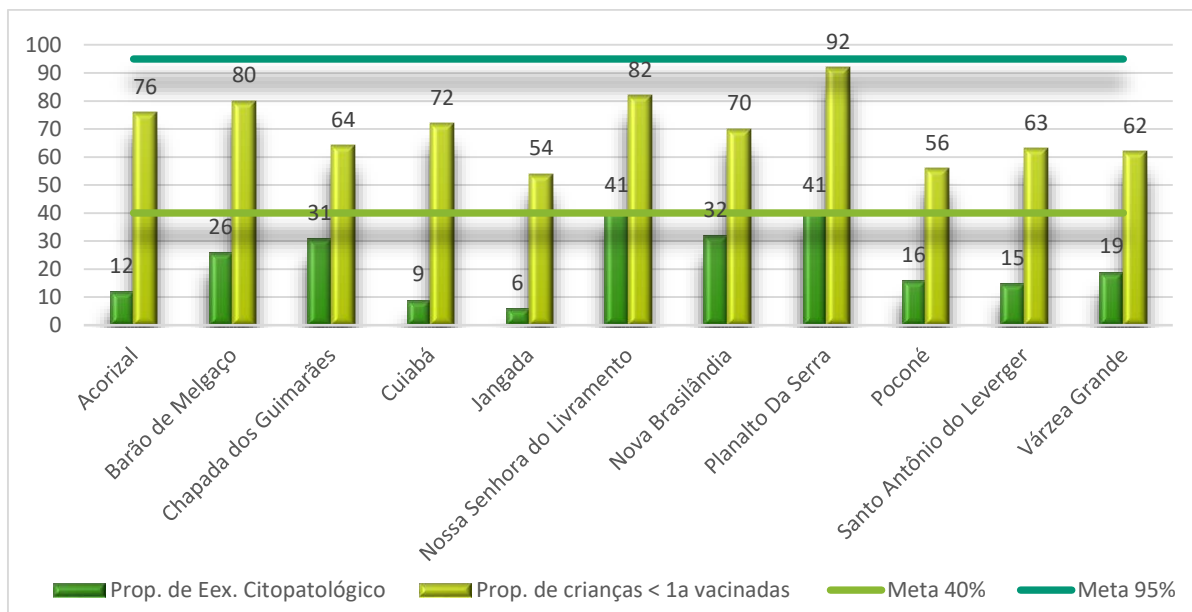
3. REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

GRÁFICO 7. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



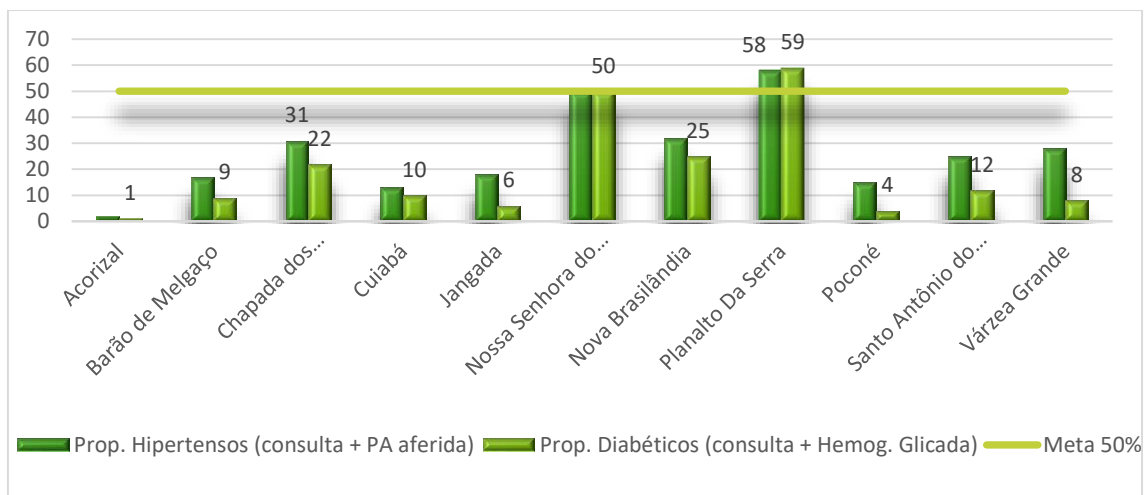
FONTE: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 8. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

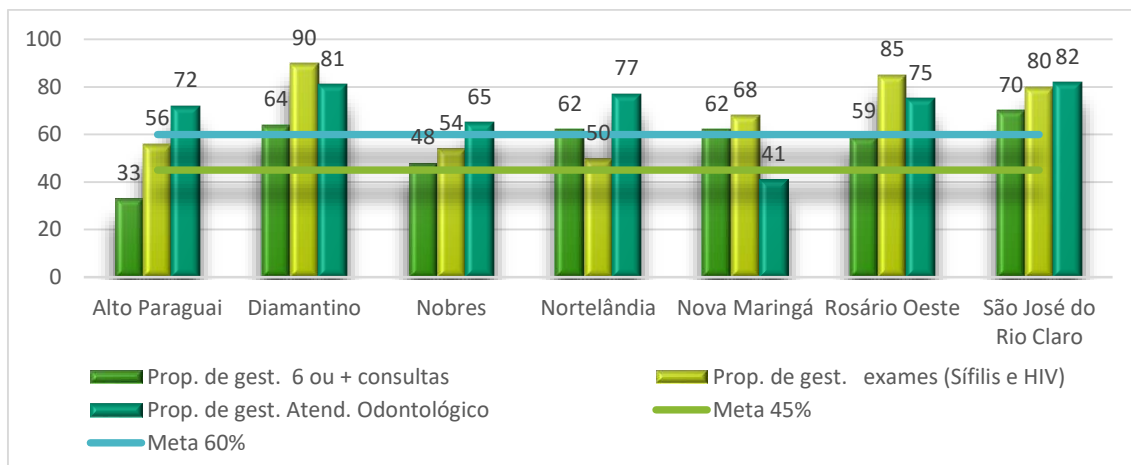
GRÁFICO 9. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

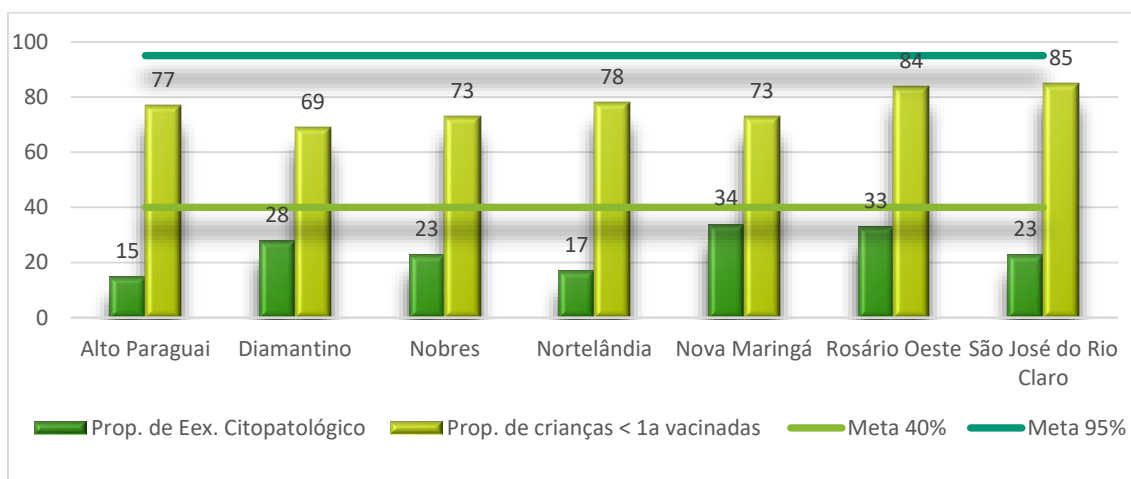
4. Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense

GRÁFICO 10. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV E PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

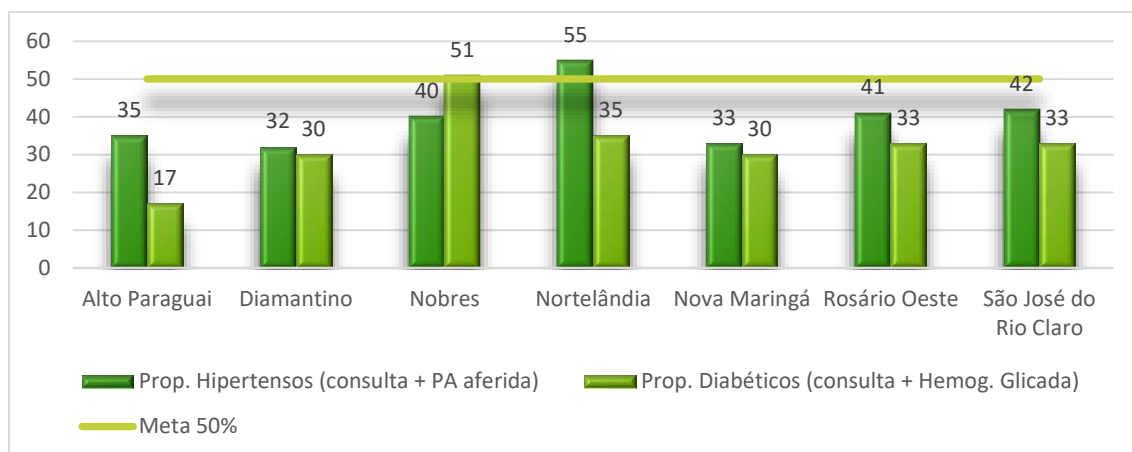
GRÁFICO 11. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 12. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

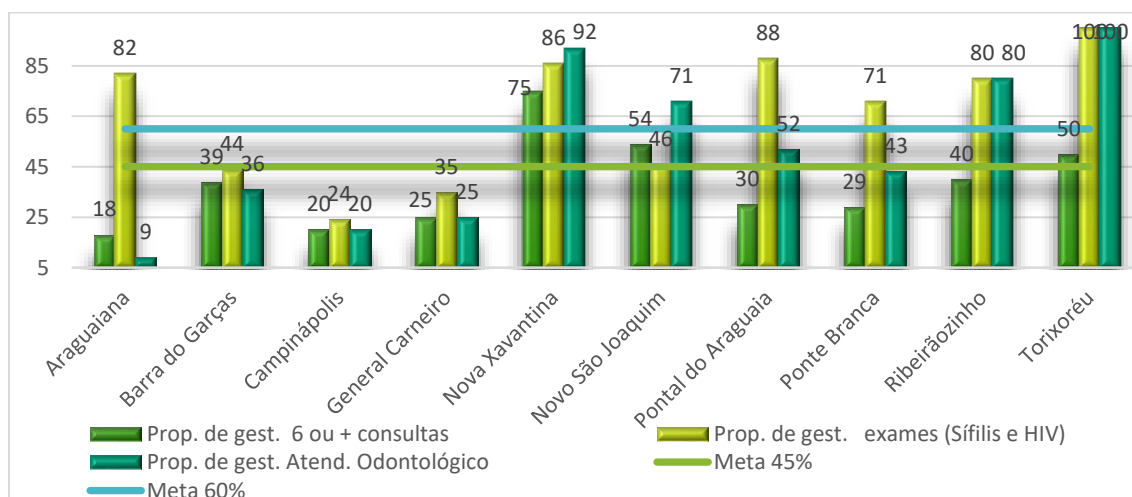
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

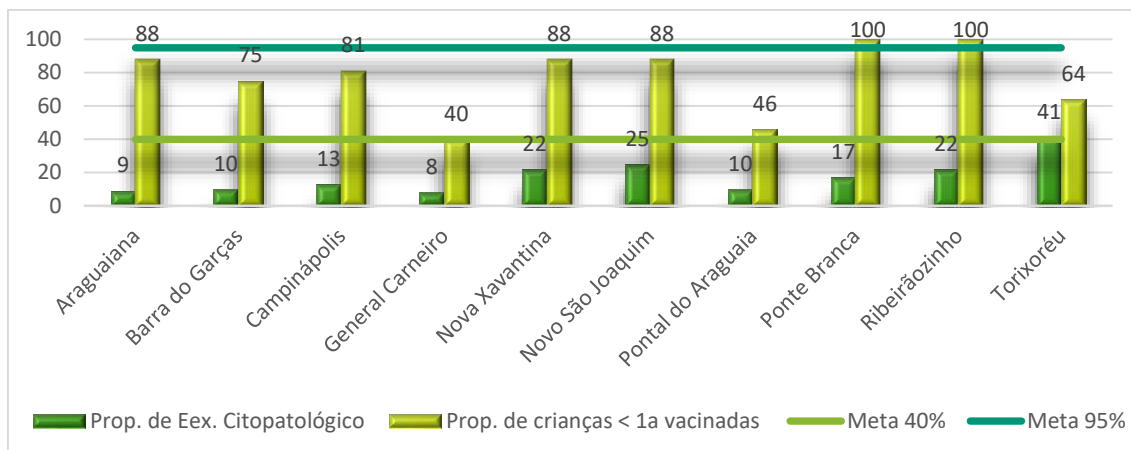
5. REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

GRÁFICO 13. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



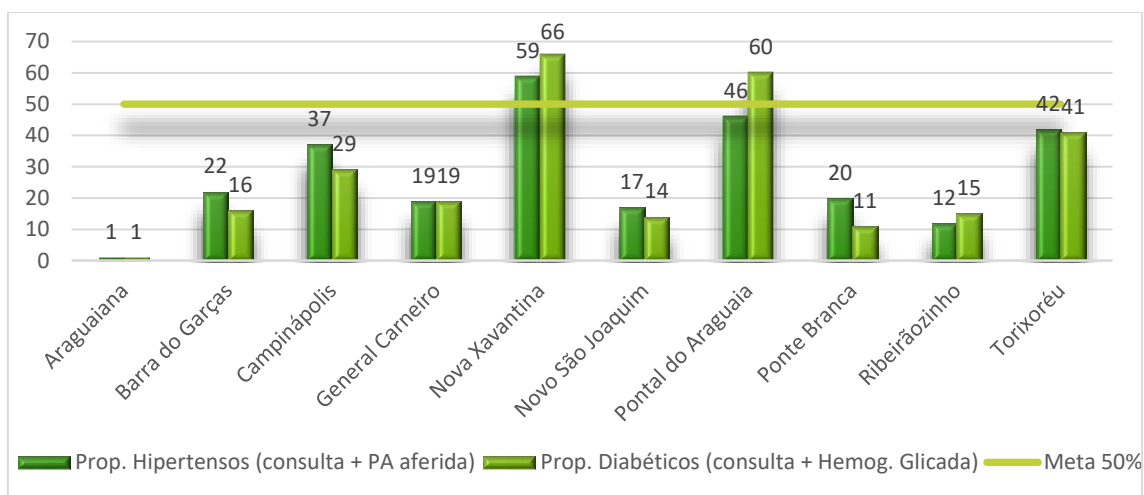
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 14. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE /2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 15. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.

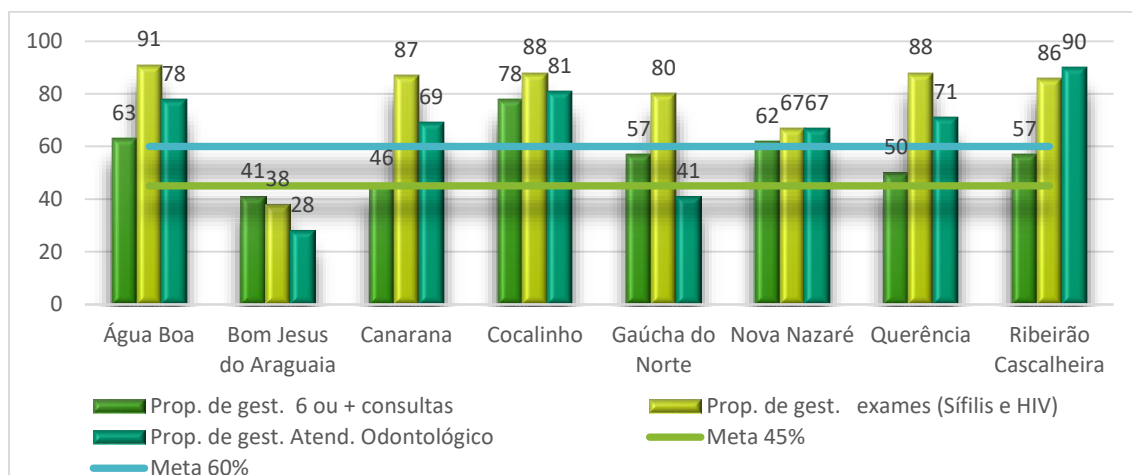


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

6. Região de Saúde Médio Araguaia

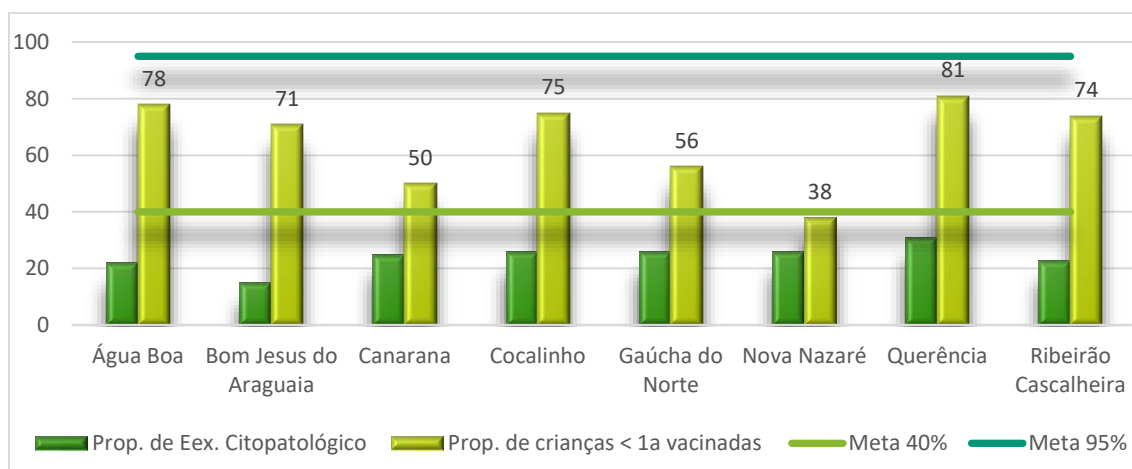
GRÁFICO 16: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2022.



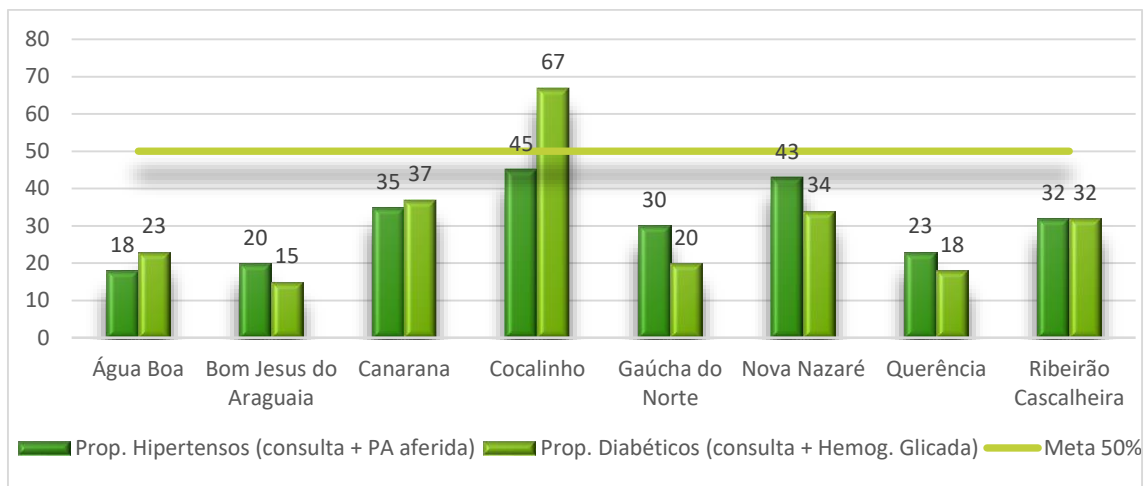
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 17. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

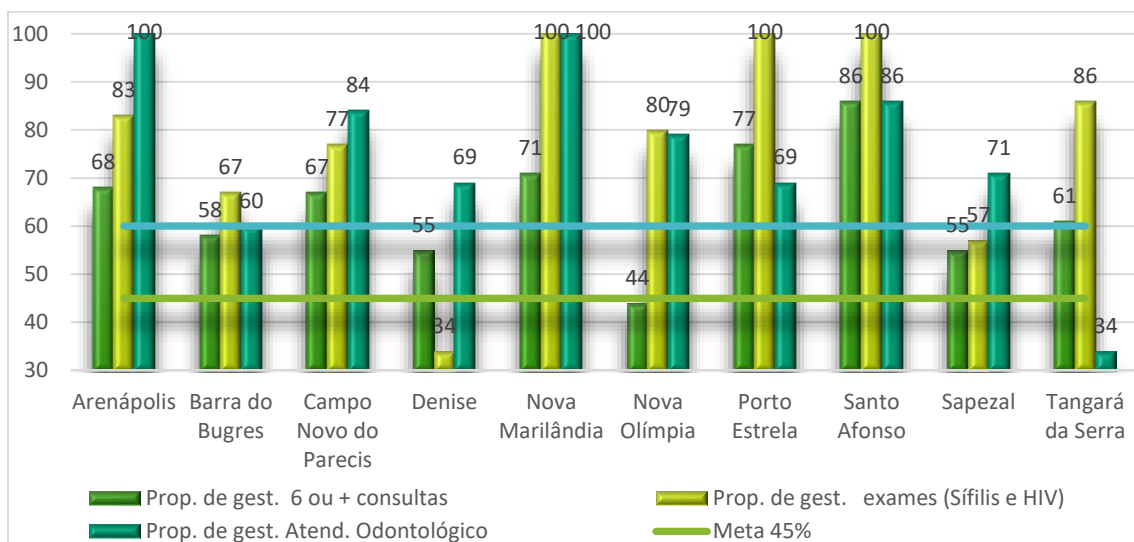
GRÁFICO 18. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2021.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

7. Região de Saúde Médio Norte Mato-grossense

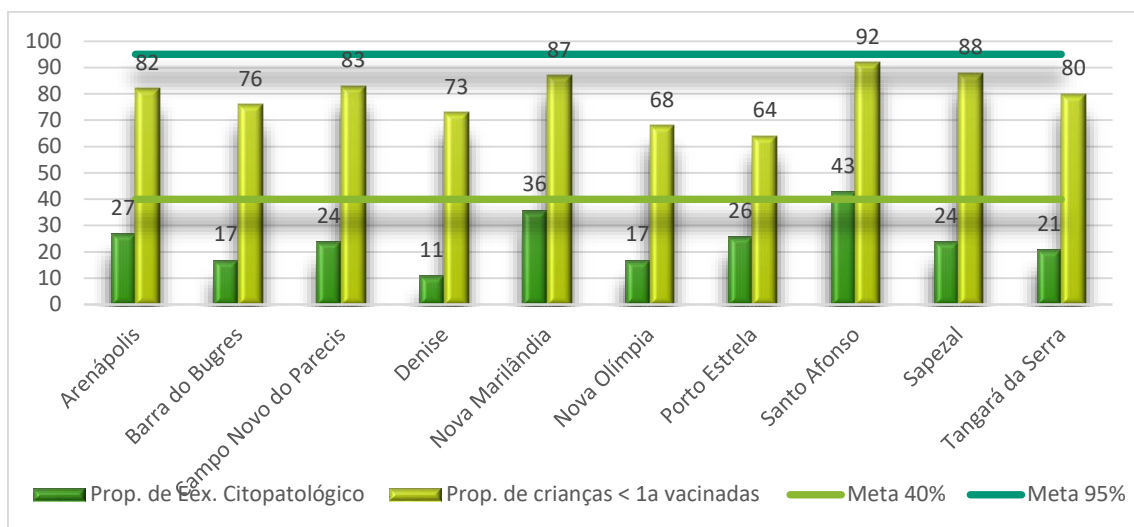
GRÁFICO 19. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

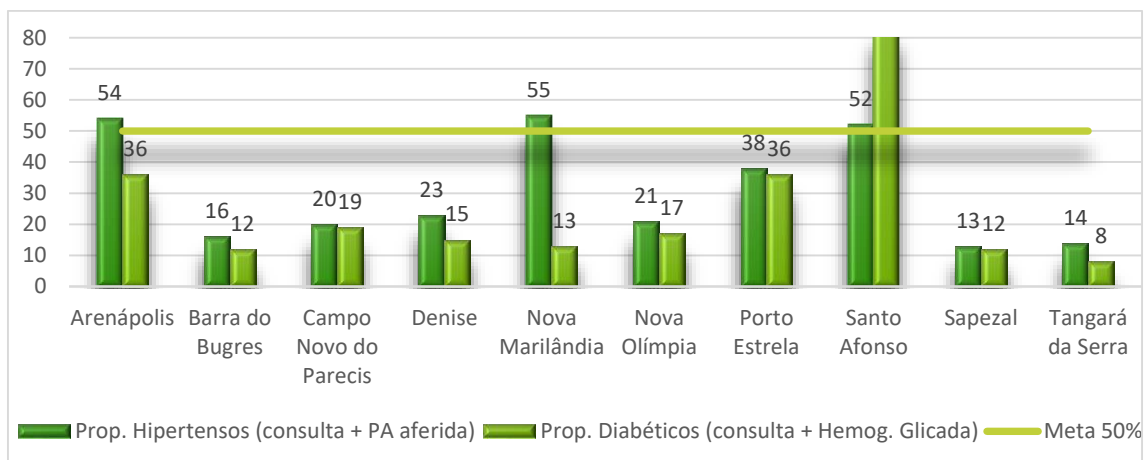
GRÁFICO 20. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 21. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.

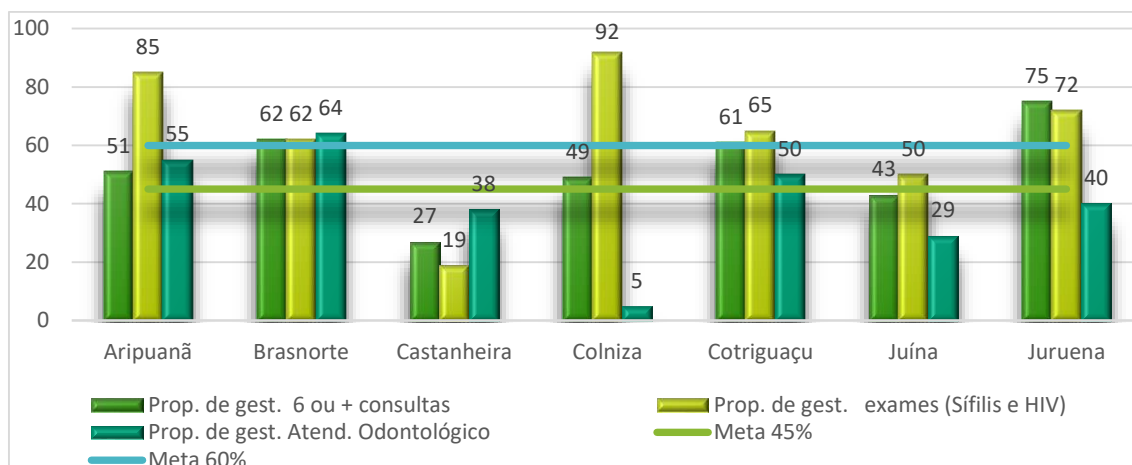


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

8. REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

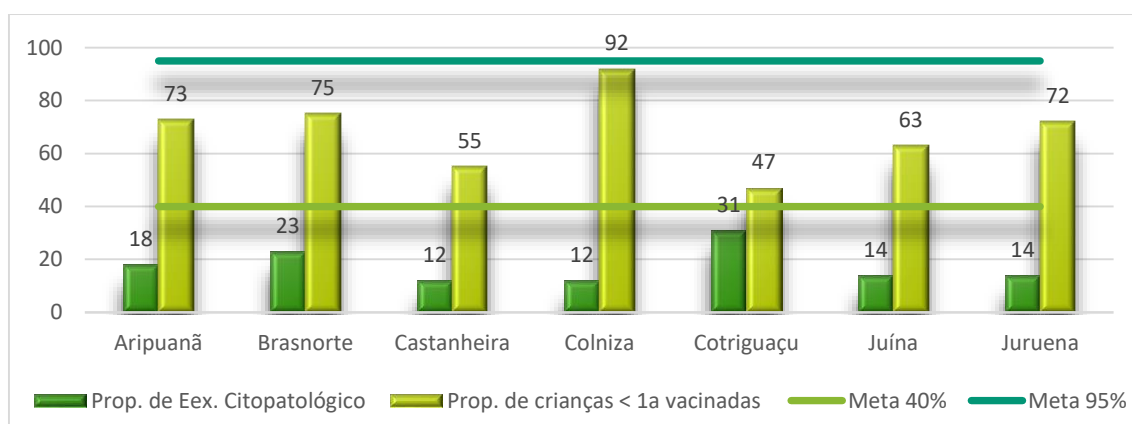
GRÁFICO 22. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

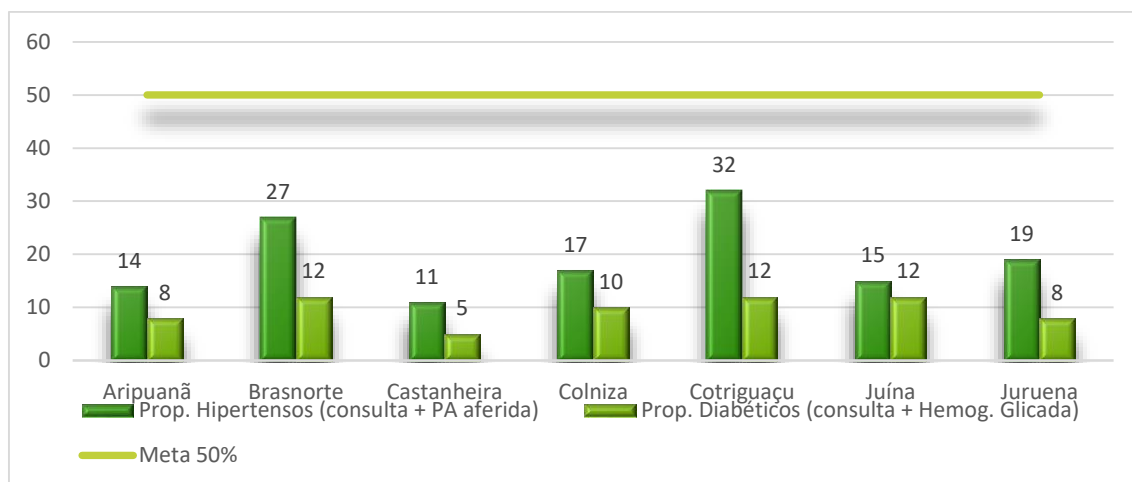
GRÁFICO 23. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS E PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 24. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

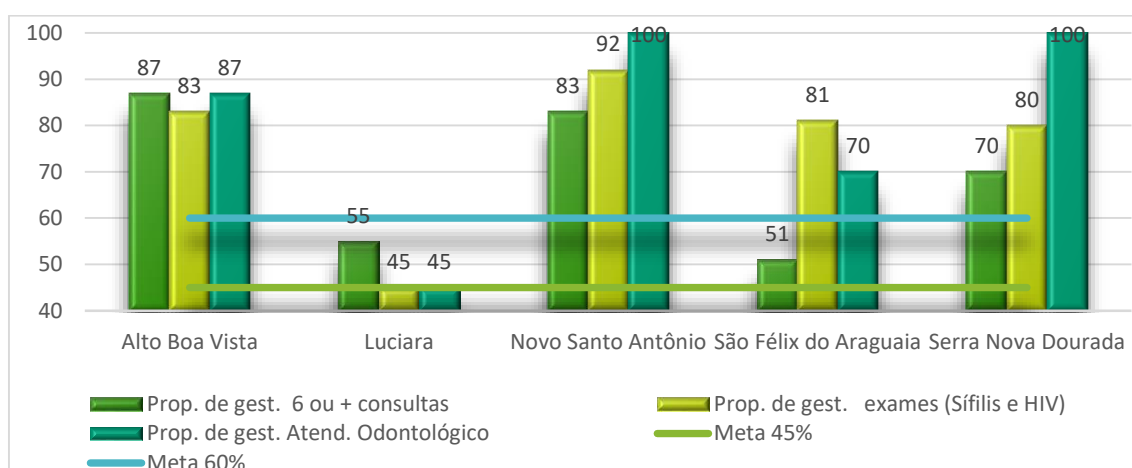
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

9. Região de Saúde Norte Araguaia Karajá

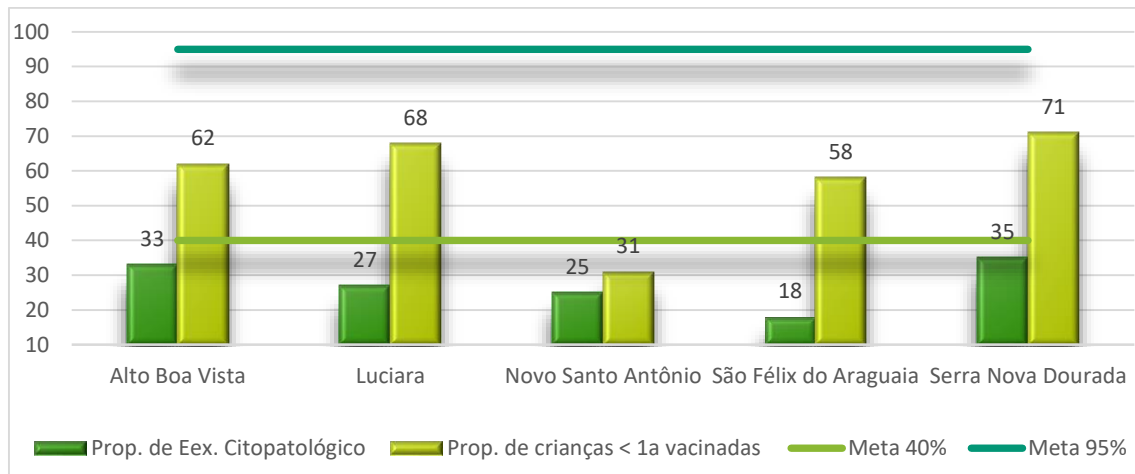
GRÁFICO 25. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

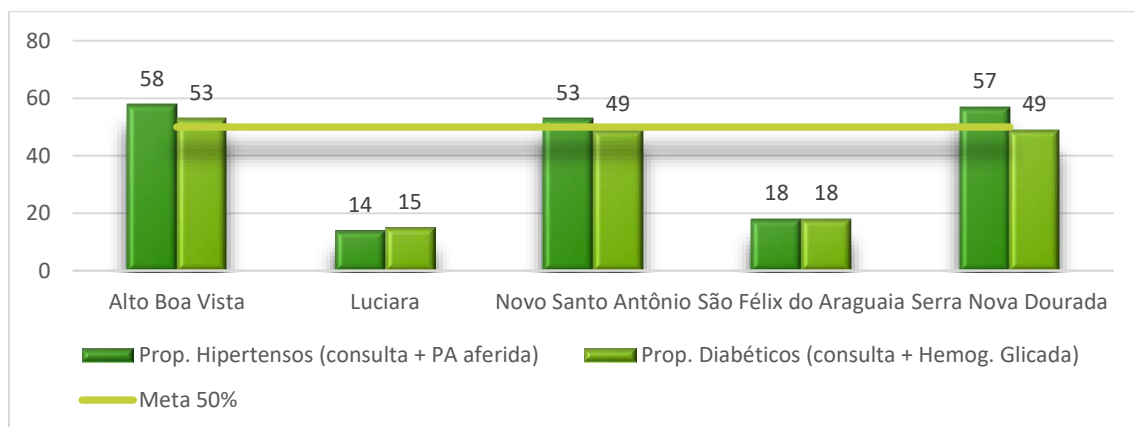
GRÁFICO 26. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 27. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.

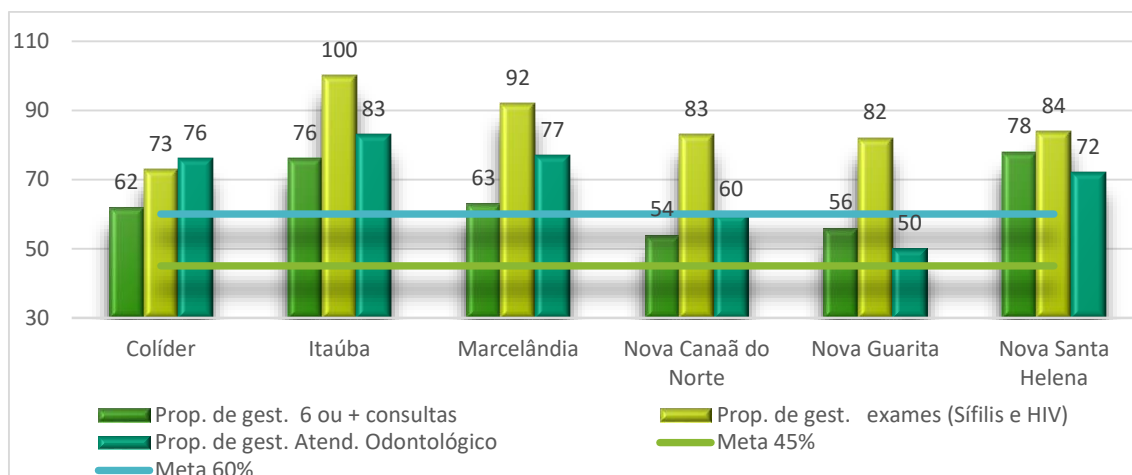


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

10. Região de Saúde Norte Mato-grossense

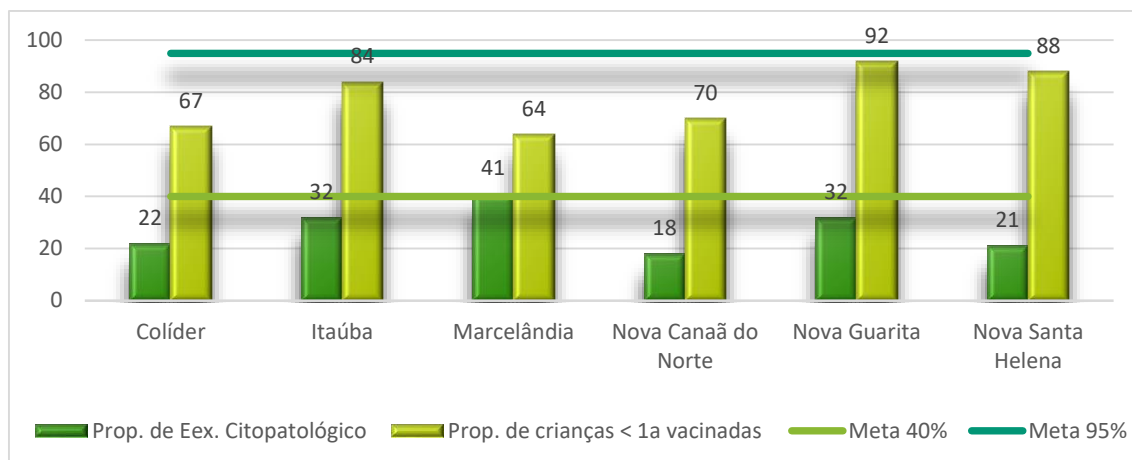
GRÁFICO 28. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

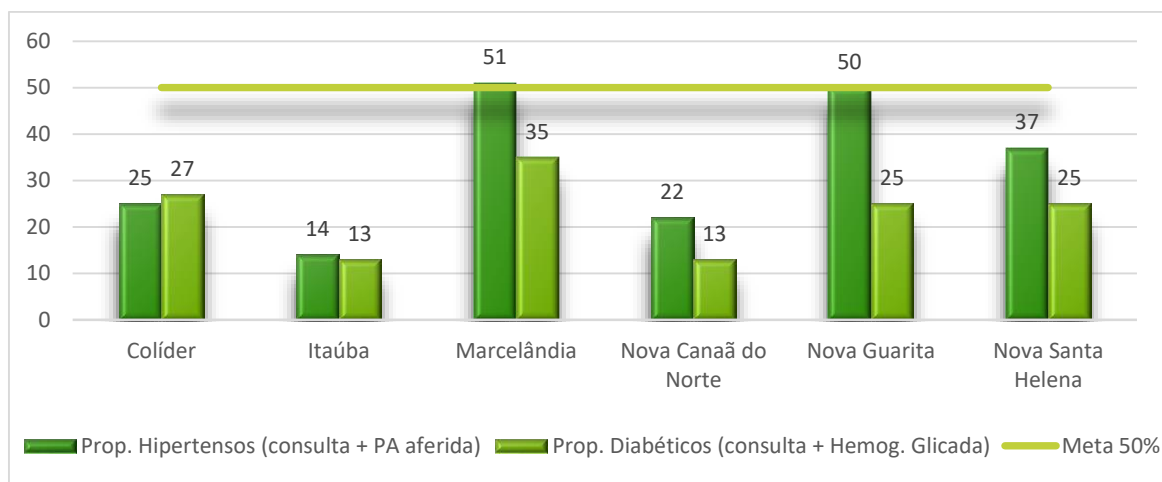
GRÁFICO 29. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 30. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

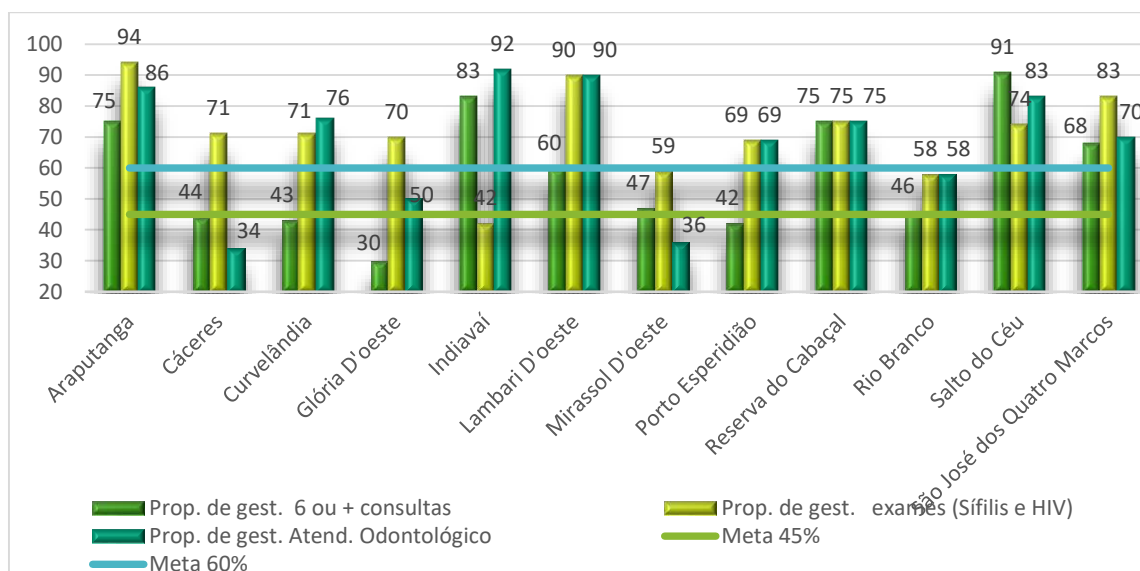
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

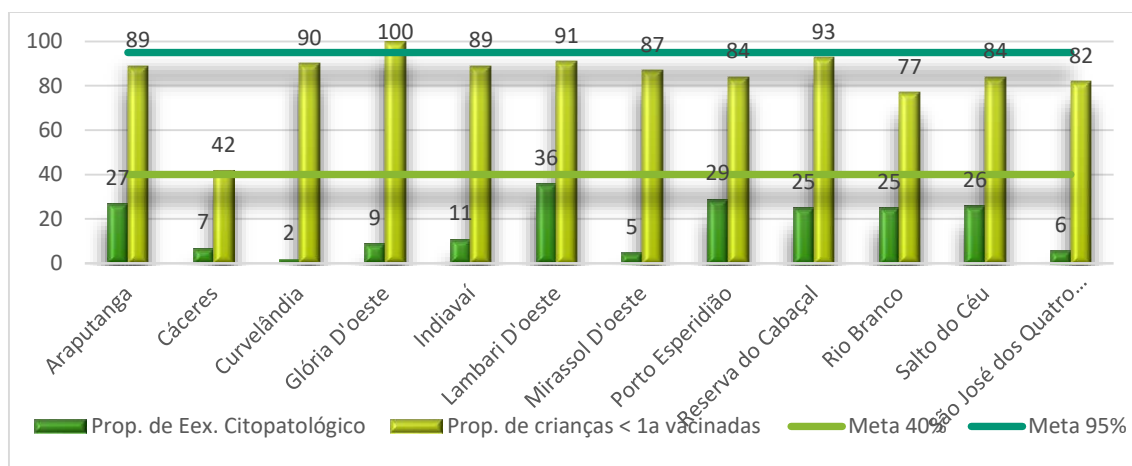
11. Região de Saúde Oeste Mato-grossense

GRÁFICO 31. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



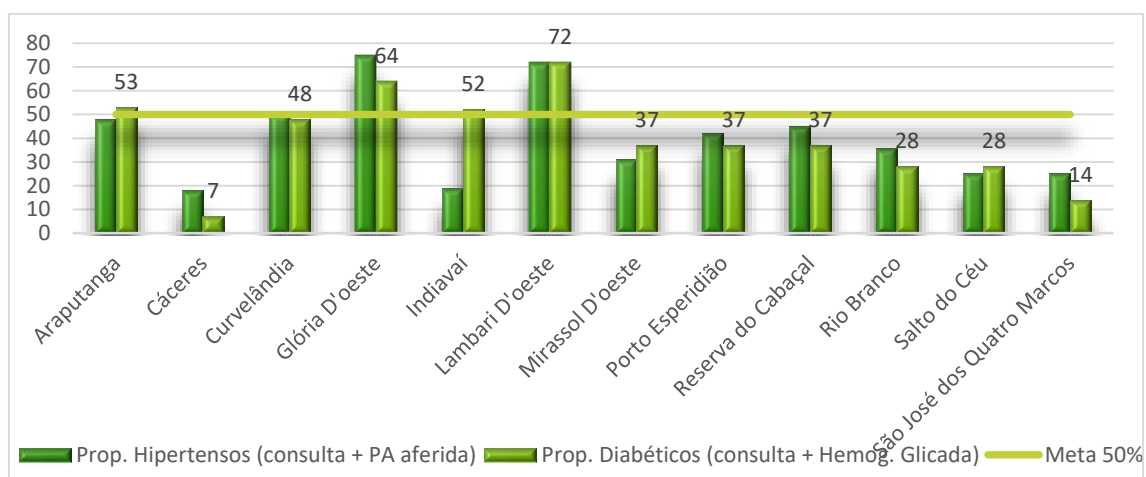
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 32. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 33. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.

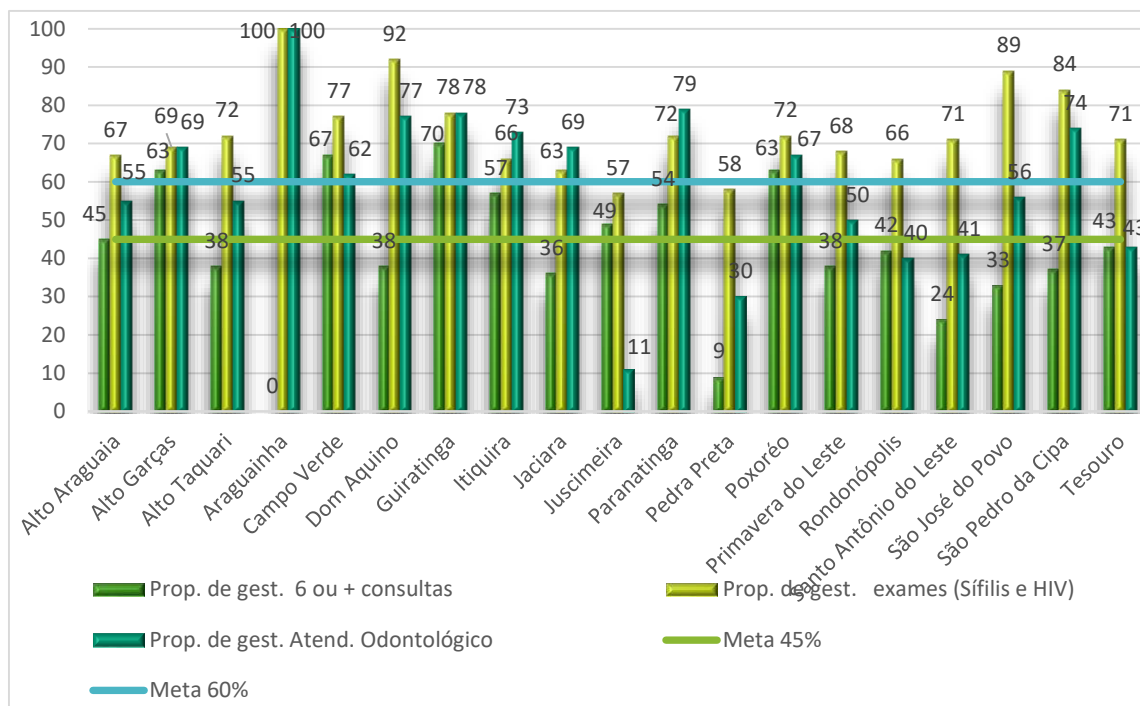


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

12. REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE

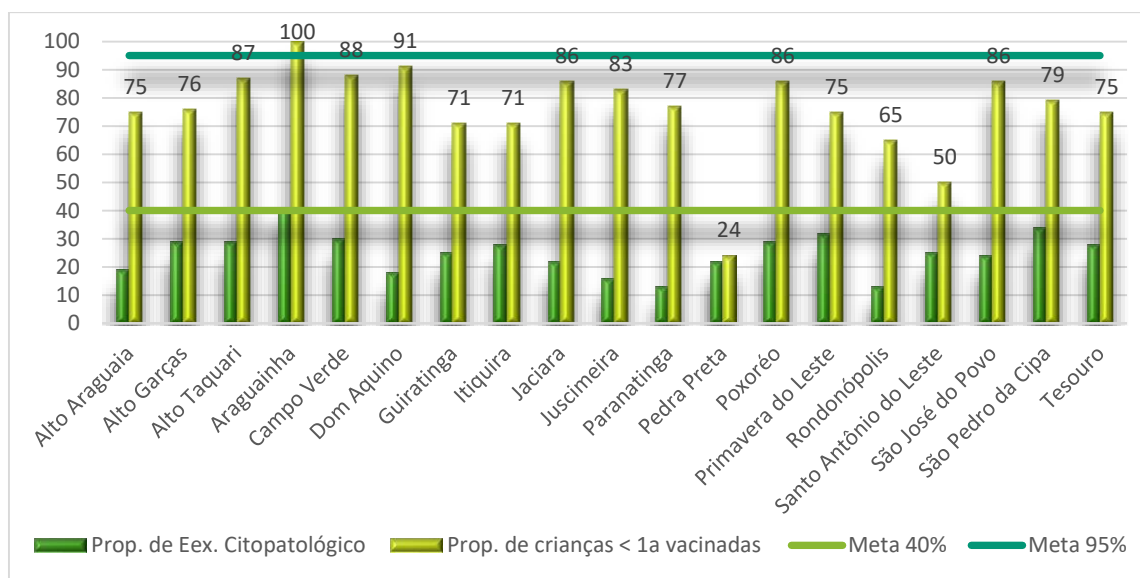
GRÁFICO 34. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E

METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

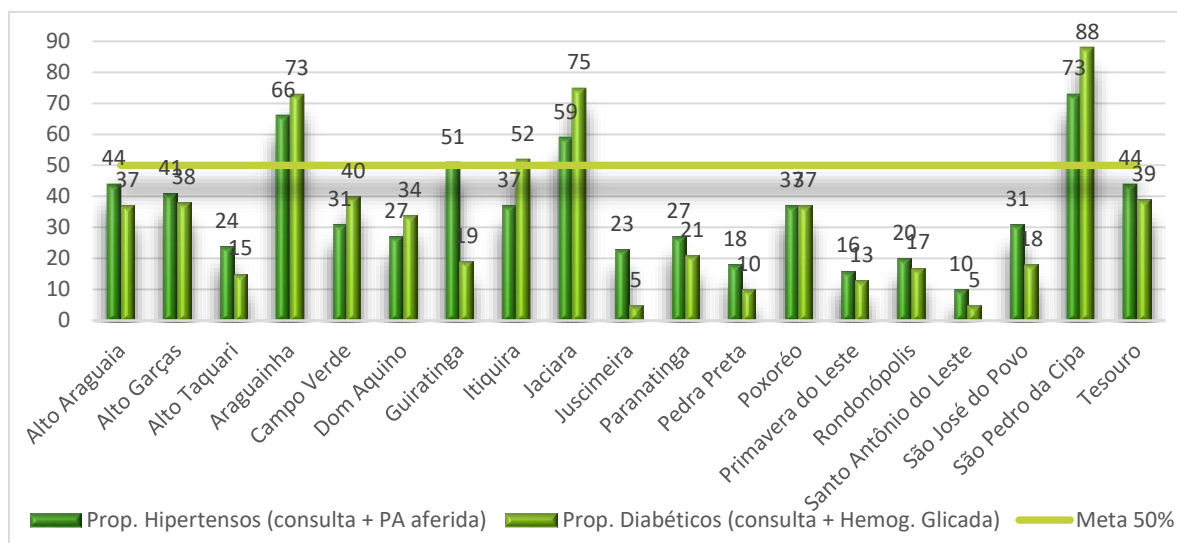
GRÁFICO 35. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 36. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

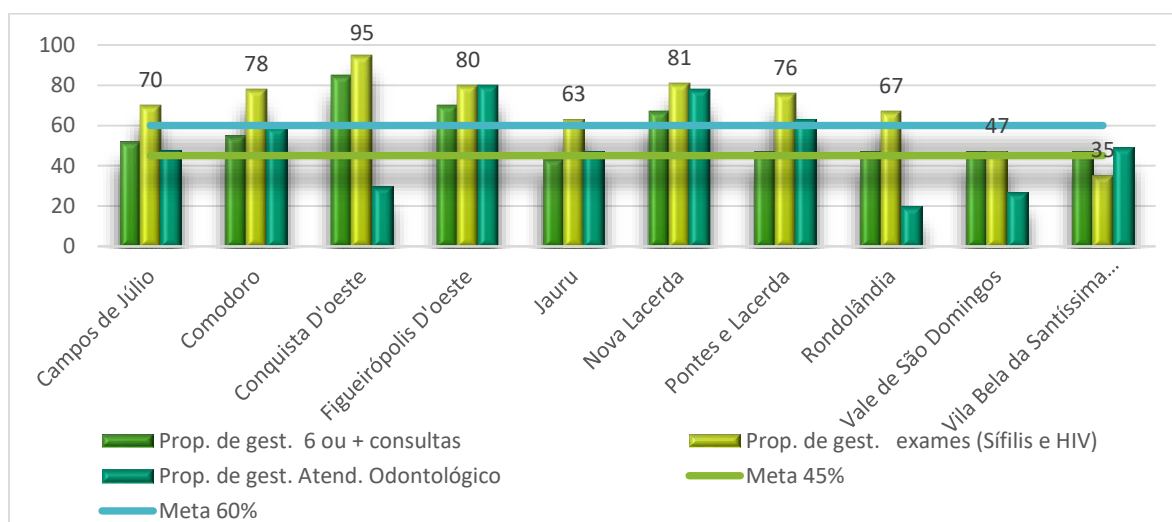
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

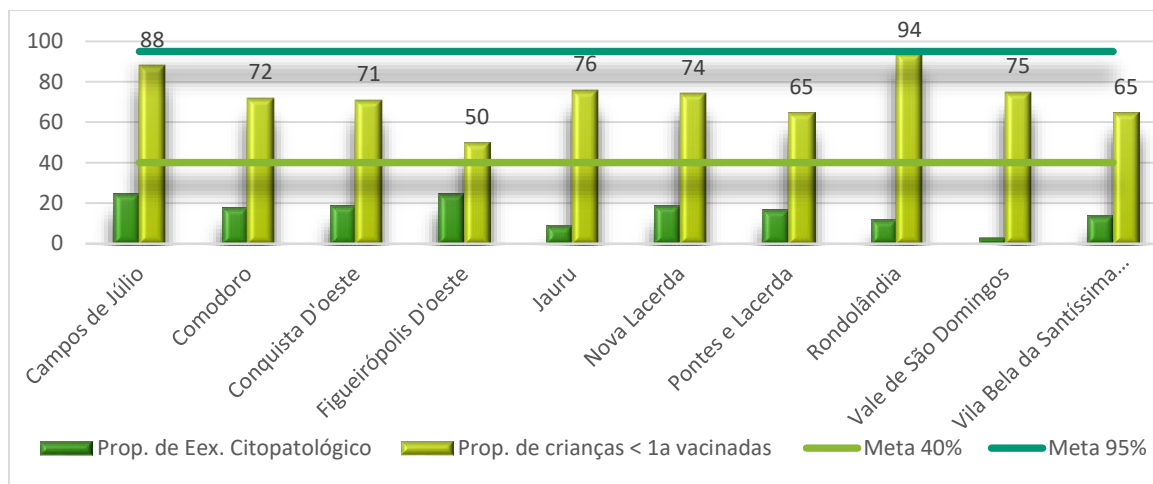
13. REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 37. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



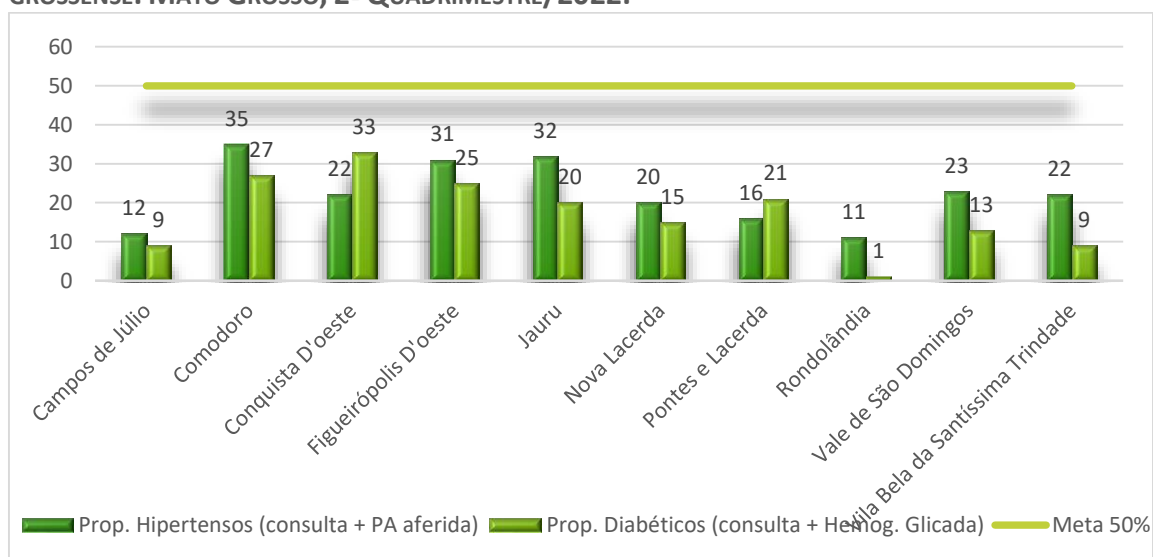
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 38. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

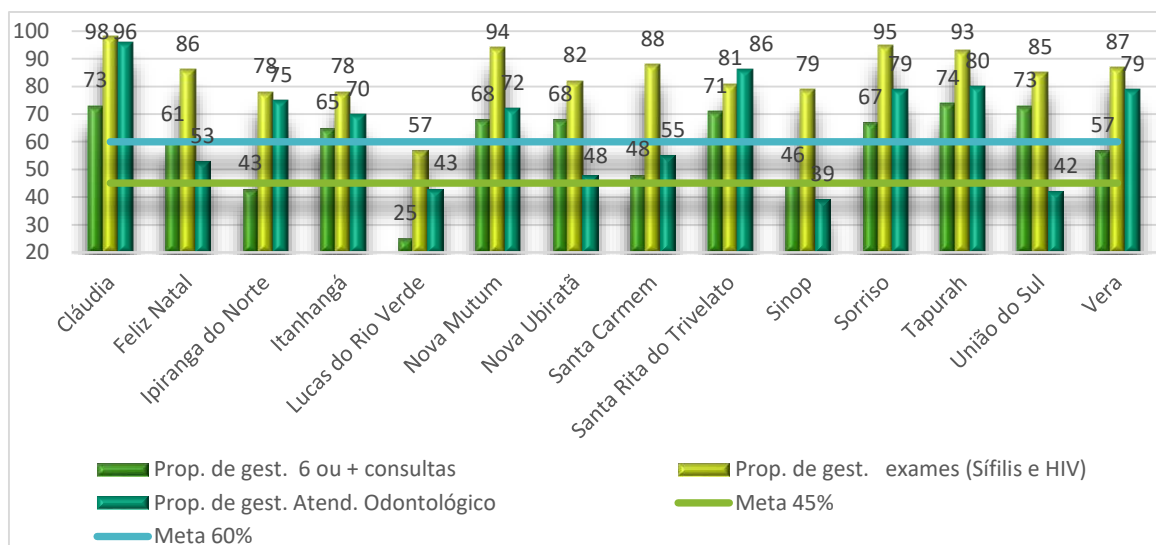
GRÁFICO 39. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

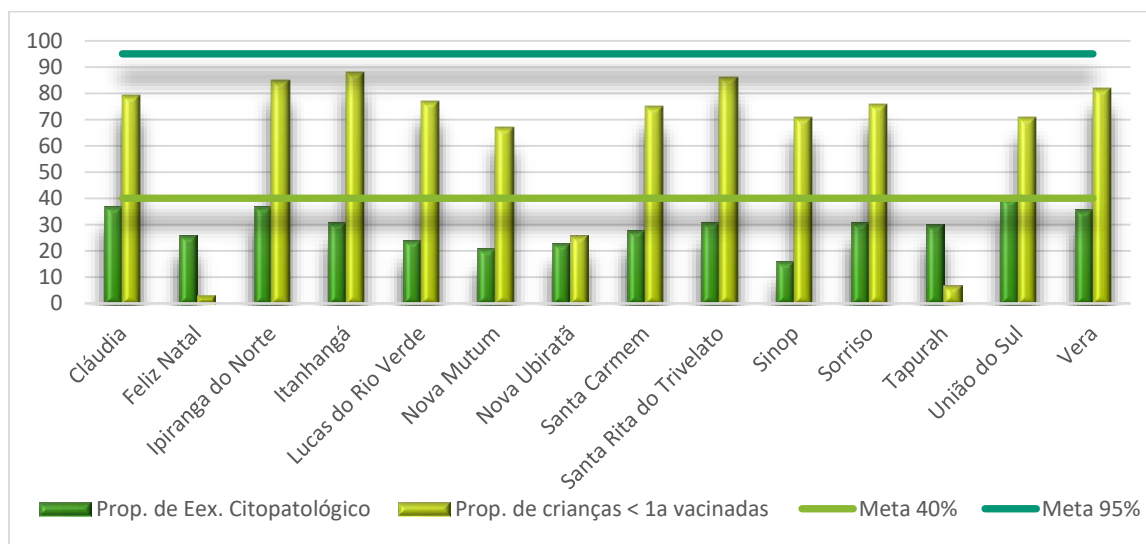
14. Região de Saúde Teles Pires

GRÁFICO 40. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

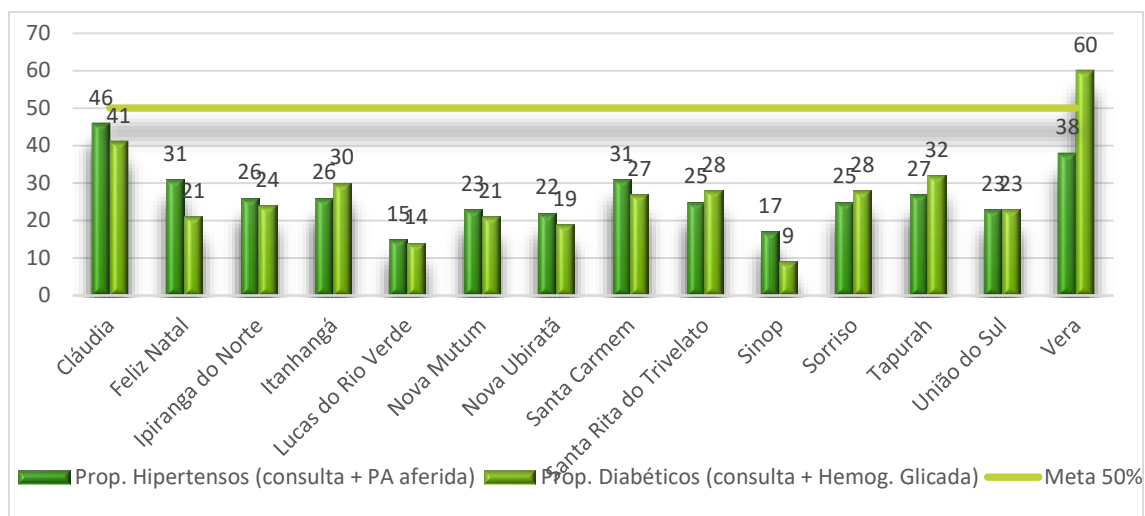
GRÁFICO 41. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 42. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA

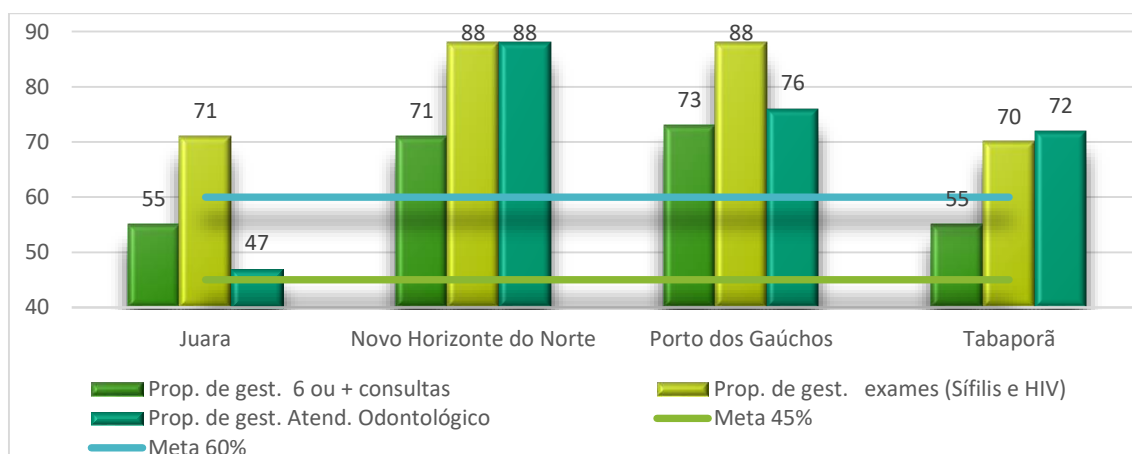
SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

15. Região de Saúde Vale do Arinos

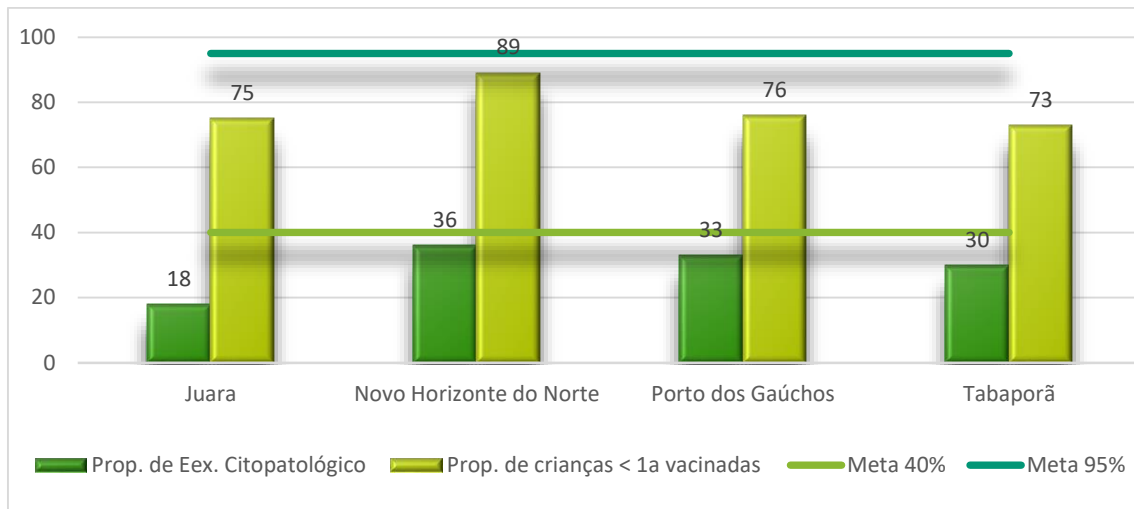
GRÁFICO 43. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

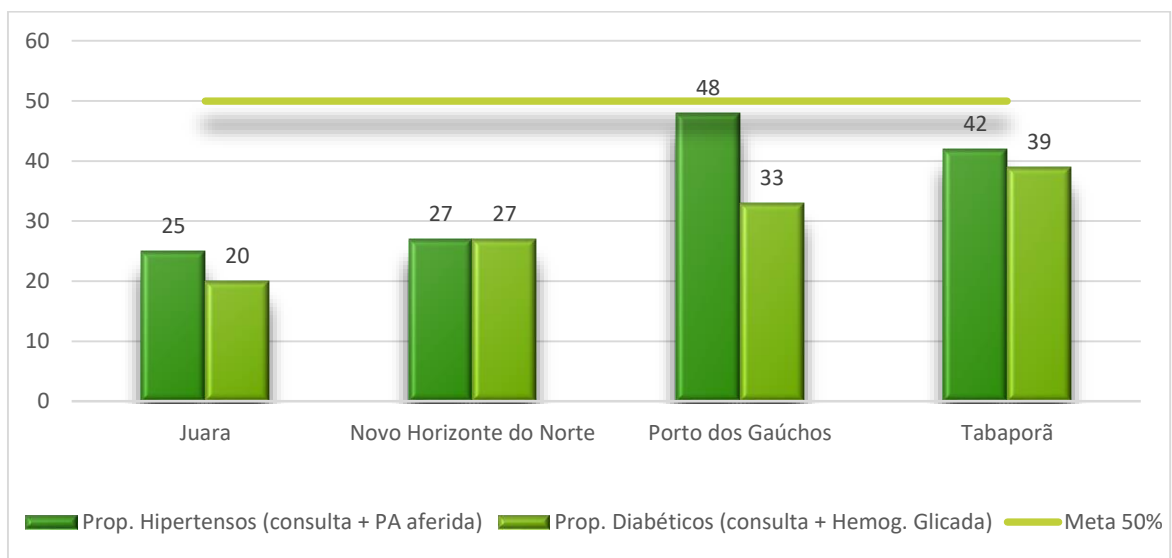
GRÁFICO 44. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 45. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.

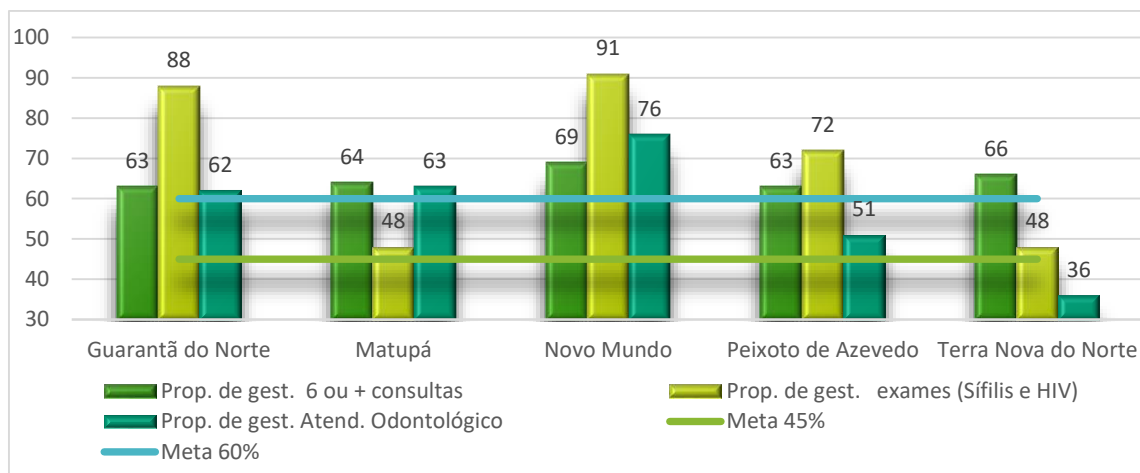


Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

16. Região de Saúde Vale do Peixoto

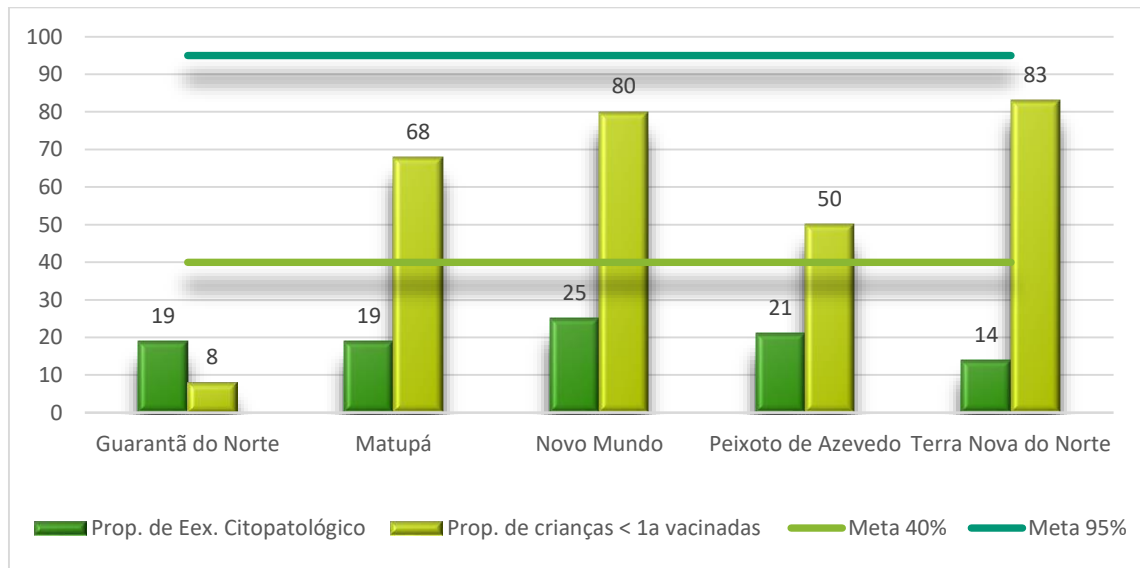
GRÁFICO 46. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES

PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



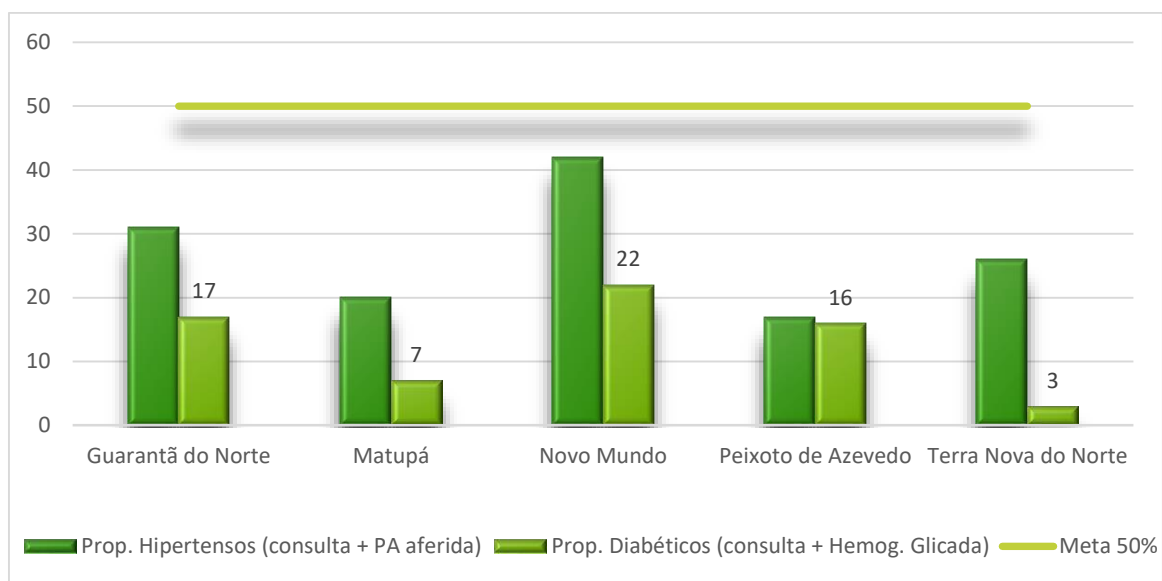
Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 47. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

GRÁFICO 48. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: SISAB/MS. Comp. Out/2022, dados atualizados pelo MS em dez/2022.

B- Indicadores Previne Brasil para o ano de 2022:

1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 16/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf